

O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10119 - Quarta-feira, 28/8/2024

Queimadas criminosas vão afetar açúcar e etanol

■ Parte dos milhares de focos de fogo destrói canaviais, o que terá impacto nos preços de açúcar e etanol. Só no Triângulo Mineiro, 35% da safra não colhida foi perdida. Estiagem superior

a 120 dias dificulta a rebrota da cana. Decretos municipais de situação de emergência por causa dos incêndios florestais mais do que triplicaram neste ano. **Página 18**

O TEMPO SPORTS

COPA DO BRASIL

Futuros do Atlético e de Milito estão em jogo hoje, contra o São Paulo. **Página 30**

BRASILEIRO

Questionado, Seabra precisa de um Cruzeiro vencedor no Mineirão hoje à noite. **Página 31**

ANÚNCIO HOJE

América analisa três nomes para a vaga de Cauan, demitido ontem. **Página 32**



Sabatina. Vereador acredita que Plano Diretor e contrato de ônibus devem ser prioridades do próximo prefeito

Gabriel defende novas regras de ocupação da Pampulha

Candidato do MDB quer passe livre nos ônibus para todos os estudantes e tarifa zero em fins de semana

■ Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte e candidato a prefeito, Gabriel Azevedo (MDB) afirma que, se eleito,

vai propor mudanças no Plano Diretor. Ele critica a outorga onerosa para construção, que, na opinião dele, levou a um êxodo de BH pa-

ra da região metropolitana, bem como propõe fortalecer a região do São Gabriel e facilitar a construção de moradias. O candi-

dato, que chama a Pampulha de "nossa praia", sugere criação de um calçadão e transformação da usabilidade das casas na área, po-

ra que a orla seja mais atrativa. Gabriel verbalizou críticas a concorrentes e a caciques da política mineira. **Páginas 10 e 11**

Contagem

Mais de 70% dos eleitores aprovam governo de Marília

■ Pesquisa DATATEMPO revela que gestão da prefeita Marília Campos (PT), que disputa a reeleição em Contagem, é aprovada por 72,6% dos eleitores; os que reprovam são 18,4%. Saúde é considerada a área mais problemática. **Página 3**



Você tem fome de quê? 'Arte Subdesenvolvida', no CCBB, exhibe obras do século passado; no pátio, a representação de sonhos. **Página 26**

A PARTE

Adesão de Minas ao RRF volta hoje à Assembleia

■ Proposta de entrada do Estado no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) estará na pauta da Assembleia hoje, quando acaba o prazo para que o governo Zema volte a pagar a dívida de R\$ 165 bi com a União. **Página 2**

aparte@otempo.com.br

A PARTE



MÁRCIO COIMBRA

contato@casapolitica.com.br

Dívida de Minas

Com julgamento na Suprema Corte, adesão ao RRF volta à pauta hoje

Pronta para ser votada em segundo turno, a proposta de adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) estará na pauta da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) hoje e amanhã. O Projeto de Lei (PL) 1.202/2019 será pautado em duas reuniões extraordinárias, uma hoje, às 17h, quando encerra o prazo para que o governo Roneu Zema (Novo) volte a pagar a dívida de cerca de R\$ 165 bilhões com a União; e outra amanhã, às 10h.

Aprovado em primeiro turno no mês passado, o texto voltará à pauta da ALMG porque o Supremo Tribunal Federal (STF) analisará, justamente hoje, às 14h, se Minas pode

permanecer sob as condições do RRF mesmo sem a autorização da Casa, um dos pré-requisitos exigidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para a homologação da adesão ao programa.

O presidente da ALMG, Tadeu Martins Leite (MDB), o Tadeuzinho, que é contrário à adesão ao RRF, afirmou que o PL 1.202/2019 estará na pauta por "cautela": "Temos que aguardar o que vai acontecer amanhã (hoje), no dia 28, no STF, mas, por cautela, já estará na pauta".

Interlocutores do governo Zema preveem duas hipóteses para que a adesão ao RRF não seja votada. A primeira é caso até o início do julgamento o Palácio Tiradentes chegue a um

denominador comum com a Advocacia Geral da União para retomar o pagamento da dívida nos termos que propôs. O secretário de Estado de Fazenda, Luiz Claudio Gomes, o advogado geral do Estado, Sérgio Pessoa, estão em Brasília em busca de conciliação.

A segunda hipótese é que a adesão ao RRF não seria votada se refere ao caso de algum dos 11 ministros pedir vista, o que levaria à suspensão do julgamento. Se a sessão terminar e o pleno do STF ratificar o entendimento de que o prazo do Estado para aderir ao programa se encerra hoje, o PL 1.202/2019 será votado em plenário, onde vai precisar de maioria simples entre os presentes para ser aprova-

do em definitivo.

A adesão ao RRF enfrenta resistência da oposição à base de governo na ALMG em razão do alto custo político junto às carreiras dos servidores. O plano de recuperação fiscal apresentado pelo governo Zema à STN prevê apenas duas recomposições salariais inflacionárias em nove anos, congelamento de concursos após 2024 e redução de incentivos fiscais apenas ao final do mandato do governador, em 2026.

Embora aprovada no Senado, a alternativa ao RRF, o Programa de Plano Pagamento da Dívida dos Estados junto à União (Propag), depende de análise da Câmara, o que ainda não tem data para ocorrer. (Gabriel Ferreira Borges)

Efeito Streisand-Marçal

Mike Masnick cunhou o termo "efeito Streisand" ao se referir a um incidente em 2003 no qual a atriz Barbra Streisand processou o fotógrafo Kenneth Adelman e o website pictopia.com em US\$ 50 milhões. Ela desejava que uma foto aérea de sua mansão fosse removida da coleção de 12 mil fotos da costa da Califórnia disponíveis no site, alegando preocupações com sua privacidade. Como resultado do caso, a foto se tornou viral na internet, com mais de 420 mil acessos à época.

Na última semana, Tabata Amaral, candidata à Prefeitura de São Paulo, solicitou, por meio de seu partido, a suspensão dos perfis de Pablo Marçal nas redes sociais, seu adversário na disputa. Ela acusa Marçal de abuso de poder econômico pelo suposto pagamento de apoiadores para editar e difundir cortes de vídeos. A Justiça Eleitoral acatou o pedido, e os perfis foram derrubados.

Vamos aos números. Pablo Marçal é o candidato que tem mais seguidores nas redes sociais: quase 20 milhões, somando as quatro contas atingidas pela decisão. Para ser exato, estamos falando de 19.535 milhões de seguidores – no Instagram, 13 milhões; no YouTube, 3,59 milhões; no TikTok, 2,6 milhões; e, no X (ex-Twitter), 345 mil. Ao suspender suas contas, a ideia era que seu engajamento sofresse limitações, porém tudo indica que houve o inverso.

Ao recriar os perfis, em apenas 36 horas, Marçal já contava com 2,6 milhões de seguidores somente no Instagram, rompendo a barreira dos 3 milhões pouco tempo depois. Se considerarmos apenas o perfil recriado, ele já se reposiciona acima de todos os seus adversários no pleito municipal, a saber: Boulos (2,3 milhões), Tabata (1,5 milhão), Nunes (973 mil) e Datena (961 mil). Antes da suspensão, seu perfil original perdía apenas para o de Bolsonaro, com 25,7 milhões de seguidores.

A suspensão ocorreu na semana em que ele disparou nas pesquisas de intenção de voto, posicionando-se em situação de empate técnico na liderança em mais de uma sondagem, algo que mostra um crescimento consistente.

A derrubada dos perfis de Marçal nos remete claramente ao efeito Streisand. Por óbvio, o candidato já tinha uma plataforma robusta, entretanto a tentativa de limitar sua influência por meio das redes obteve efeito inverso, impulsionando sua candidatura a uma exposição viral, gerando engajamento espontâneo e consolidando sua narrativa antissistema. Um movimento que se encaixa de maneira perfeita em sua narrativa eleitoral.

Desde 2013, o eleitor vive um período de transição, o qual, neste momento, passa pela antipolítica com pitadas de populismo. Marçal é um fenômeno da internet e sabe como poucos navegar nas regras internas de funcionamento das redes sociais. Mais do que admiradores, ele tem seguidores reais. Ao criar uma limitação para sua atuação, vimos um resultado bumerangue, que desidratou seus adversários e impulsionou sua candidatura, uma espécie de efeito Streisand aplicado ao mundo político, algo que, no futuro, dependendo do impacto no resultado da eleição, poderá começar a ser chamado também de "efeito Streisand-Marçal".

O TEMPO

Sabatina de hoje será com Duda Salabert (PDT), candidata à PBH

Para finalizar a série de sabatinas que O TEMPO realiza com candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), a entrevistada de hoje é a deputada federal Duda Salabert (PDT). Cada sabatina terá uma hora de duração e será transmitida em O Tempo News 1ª Edição, na rádio FM O TEMPO 91,7, das 8h às 9h, e também pelo YouTube de O TEMPO. Thalita Marinho, coordenadora de jornalismo e âncora, e Guilherme Ibraim, âncora do programa, conduzem as entrevistas. As editoras Marina Schettini, Cynthia Castro, Franciscy Ferreira e Larissa Arantes também participam da série de sabatinas dos candidatos na capital mineira e Grande BH. Na sequência, serão entrevistados os postulantes de Contagem e também de Nova Lima. (Cristiane Grandi)

Wanderson Rocha (PSTU)
Ensino infantil deve ter horário estendido

Wanderson Rocha (PSTU), candidato à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), tem como uma das prioridades da sua campanha a educação e pretende destinar 30% do Orçamento do município para essa área. Ele afirma que seu governo não vai repassar recursos para creches e escolas privatizadas, terceirizadas ou de organizações da sociedade civil.

"Não vamos repassar mais recursos nem para a privatização, nem para a terceirização, nem para as organizações da cidade civil. Com isso, a gente consegue garantir a ampliação do tempo integral na educação infantil, o retorno dos berçários na educação infantil, e estender o horário para atender as demandas das mães", afirmou.

Hoje, de manhã e à tarde, Wanderson Rocha vai a uma plenária de representantes de professores das escolas municipais, como convidado especial, no Sind-Rede. (Milena Geovana)

Lourdes Francisco (PCO)
Organização vai garantir trabalhador nos governos

Lourdes Francisco, candidata à PBH pelo PCO, defende que os trabalhadores estejam à frente dos governos municipais, estaduais e federais. A gestão seria por meio de conselhos populares deliberativos de cada bairro e sem a Câmara de Vereadores.

"Eu enxergo um governo dos trabalhadores como um que o trabalhador, sem divisão nenhuma, seja o protagonista da administração. Irmãos organizar o trabalhador para que ele possa tomar as principais decisões", explicou a candidata. No entanto, na visão da postulante, a classe está desorganizada, o que, segundo ela, dificulta que essa meta seja alcançada. "Só que, neste momento, os trabalhadores estão desorganizados. A primeira coisa (a ser feita) é organizá-los para tomar a frente do que o trabalhador deseja", disse.

Hoje, às 16h30, Lourdes Francisco concede entrevista. Às 19h, participa de debate no Sindibe. (Milena Geovana)

Indira Xavier (UP)
Risoleta Neves recebe pouco recurso e atenção

Indira Xavier (UP), candidata à PBH, afirmou ontem que o Hospital Risoleta Tolentino Neves, na região Norte, recebe a atenção e os recursos de que precisa. Na avaliação dela, é necessário que a gestão municipal amplie o Orçamento não só para a unidade de saúde, que atende mais de 70% da população da região Norte, mas para todos os hospitais municipais.

"O que nos chama atenção é a ausência do município de Belo Horizonte na manutenção do hospital. É um absurdo, porque o governo do Estado, que é o maior mantenedor, com o governo federal, não faz reação. Há cinco anos, é o mesmo valor que o governo do Estado repassa. É necessário que a prefeitura amplie os investimentos e a destinação de recursos", declarou em visita à unidade de saúde.

A agenda de hoje da candidata não tinha sido divulgada até o fechamento desta edição. (Milena Geovana)

TEL: (31) 2011-3065
 Editores: Mariana Schettini e Cynthia Castro
 e-mail: atendimento@o-tempo.com.br
 cynthia.schettini@o-tempo.com.br
 Atendimento ao assinante: (31) 2011-3838
 (31) 98352-2462

➤ Propaganda irregular I

O sistema Pandal, da Justiça Eleitoral, recebeu 1.620 denúncias de propagandas irregulares para as eleições deste ano em Minas Gerais. O aplicativo está disponível para download desde 16 de agosto. Até ontem, 191 cidades tinham denúncias referentes às campanhas.

➤ Propaganda irregular II

Em Minas, a cidade com mais denúncias é Uberlândia, com 156 relatos. Em seguida vêm Belo Horizonte, com 98 casos, e Poços de Caldas, com 40. Das denúncias apresentadas, 809 eram sobre candidatos a vereador e 678 eram relacionadas a candidaturas para prefeito.

Política

DATATEMPO. Pesquisa mostra ainda que 61,1% consideram a atual administração boa ou muito boa

Marília é aprovada por 72,6% dos eleitores de Contagem

Sobre serviços, a área da saúde é apontada como a mais problemática

■ CLARISSE SOUZA

A gestão da Prefeitura de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, é aprovada por 72,6% dos eleitores, revela a segunda rodada da pesquisa **DATATEMPO** sobre as eleições no município. Por outro lado, 18,4% dos entrevistados reproavam a gestão da prefeita Marília Campos (PT), que disputa a reeleição. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos.

O levantamento, realizado entre 17 e 20 de agosto, indica que a desaprovação da administração municipal caiu, na comparação com a rodada anterior da **DATATEMPO** (TRE-MG: 09/12/2024), divulgada em abril. Naquela ocasião, 25,9% do eleitorado avaliava negativamente a gestão da prefeita.

O percentual de aprovação, por sua vez, permaneceu estável, oscilando somente dentro da margem de erro. Em abril, o governo de Marília Campos era elogiado por 68,6% dos eleitores de Contagem.

Em recorte mais detalhado, a nova rodada da **DATATEMPO** mostra



Marília Campos (PT) lidera pesquisa **DATATEMPO** em Contagem

que 61,1% dos eleitores classificam a gestão da prefeita como boa ou muito boa, enquanto 23,9% a consideram regular. Outros 12% afirmam que a administração é ruim ou muito ruim.

Entre os que aprovam a atuação de Marília Campos, 39,9% apontam as obras de infraestrutura como ponto alto da gestão. Em contrapartida, o mesmo serviço é indicado como principal motivo de insatisfação para 22,7% dos eleitores que reproavam o trabalho da prefeita. Obras mal planejadas, falhas na pavimentação de ruas e problemas na limpeza urbana estão entre as queixas mais recorrentes.

SAÚDE. A DATATEMPO tam-

bém mediu o nível de insatisfação dos eleitores em relação aos serviços públicos de Contagem. A falta de investimento em saúde lidera o ranking, ao ser apontada por 26,3% dos eleitores como o principal problema do município. O transporte ineficiente aparece na segunda posição (11,5%), seguido por queixas sobre a segurança pública (8,6%).

Apesar de a saúde liderar queixas, a cientista social Bruna Assis, analista de pesquisas da **DATATEMPO**, pontua que "a área também é frequentemente mencionada por aqueles que apoiam a gestão da atual prefeita, com ênfase nos investimentos realizados, nas melhorias e na criação de novas unidades de saúde".

Metodologia

A pesquisa **DATATEMPO** foi contratada pela **Sempre Editora**. Os dados foram coletados de 17 a 20 de agosto de 2024. Foram realizadas 1.000 entrevistas domiciliares. A margem de erro é de 3,10 pontos percentuais. O intervalo de confiança é de 95%. Pesquisa registrada no TRE-MG: 02855/2024.

Lula é o cabo eleitoral que mais influencia voto na cidade

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o cabo eleitoral com maior potencial de influenciar o voto de eleitores de Contagem. Segundo a pesquisa **DATATEMPO**, 38,4% dos entrevistados revelam que a indicação do petista pode interferir na escolha do candidato a prefeito da cidade. Lula é apoiador da atual

prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), que disputa a reeleição e lidera a corrida eleitoral no município.

A pesquisa mostra ainda que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem poder de influência a escolha de 27,2% do eleitorado da cidade, enquanto a indicação do governador Romeu Zema (Novo) é considerada por 14,9%. (CS)

AVALIAÇÃO

DATATEMPO

Até o momento, você diria que aprova ou desaprova o governo da prefeita Marília Campos?

SÉRIE HISTÓRICA (%)

APROVA DESAPROVA NS/NR



AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Na sua opinião, atualmente, qual é o maior problema de Contagem? (%)



ALGUMAS FREQUÊNCIAS FORAM MENORES DO QUE 1% E FORAM ARREDONDADAS PARA CIMA. PESQUISA DATATEMPO CONTRATADA PELA SEMPRE EDITORA. O GRÁFICO FORAM ELABORADOS EM 17 A 20 DE AGOSTO DE 2024. FORAM REALIZADAS 1.000 ENTREVISTAS DOMICILIARES. A MARGEM DE ERRO É DE 3,10 PONTOS PERCENTUAIS. O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 95%. PESQUISA REGISTRADA NO TRE-MG: 02855/2024.

ELEIÇÕES 2024

Comércio. Candidato do PL diz que não é possível ter uma legislação específica para o local

Bruno Engler defende venda de animais no Mercado Central

ELEIÇÕES 2024



Candidato Bruno Engler e sua vice, Coronel Cláudia, em visita às lojas do Mercado Central

Postulante à PBH não vê problema 'desde que haja fiscalização'

■ **MARIANA CAVALCANTI**

Bruno Engler, candidato do PL à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), disse que não se opõe à venda de animais vivos no Mercado Central, desde que haja fiscalização. A afirmação foi feita durante visita ao local na manhã de ontem. Antes de caminhar pelo centro comercial e conversar com lojistas e clientes, Engler se reuniu com a diretoria do Mercado Central para debater propostas.

Questionado sobre a venda de animais vivos no local, uma polêmica que já se arrasta há décadas, Engler afirmou que não pode criar uma legislação específica para o Mercado Central, já que outros estabelecimentos, como pet-shops, têm permissão de vender animais. Ele destacou, entretanto, que é preciso focar a fiscalização.

"A postura é de fiscalização para não ter nenhum tipo de maus-tratos, nenhum tipo de abuso. Agora, a gente não pode ter uma legislação específica para um local. A gente pode ter pet-shop, pode ter loja de animais, mas no Mercado Central, não? A gente tem aqui profissionais que estão buscando ganhar sua vida honestamente, levar recursos para dentro das suas casas, então, se estiver tudo em ordem e em conformidade com as leis e com os regulamentos, não tem problema essa atividade aqui, no Mercado", afirmou.

Em dezembro do ano passado, um lojista foi detido durante uma ação de fiscalização do Ministério Público e Polícia Civil por maus-tratos. Ao todo, foram fiscalizadas nove lojas que comercializam cachorros, gatos e aves. Cinco animais foram encaminhados para um centro de cuidados veterinários, sendo quatro cães que tiveram o rabo mutilado e um gato que vivia em situação precária. Além disso, foram apreendidas aves exóticas que não tinham confirmação de procedência.

CÓDIGO DE POSTURAS. Bruno Engler e sua vice, Coronel Cláudia (PL), acompanhados de candidatos a vereador do partido, conversaram com comerciantes e frequentadores do Mercado Central. O candidato destacou que sua principal proposta para o setor é a desburocratização e revisão do Código de Posturas da capital.

"Hoje, temos uma prefeitura que é adversária e inimiga daqueles que geram emprego e renda aqui, na capital. Vamos rever o Código de Posturas, que é muito engessado. Costumamos brincar que só falta dizer a hora que o comerciante pode escovar os dentes. As principais demandas hoje dos comerciantes são a liberdade de trabalhar e a desburocratização. O comerciante sequer pode ter duas placas no seu estabelecimento, também queremos liberar os anúncios luminosos", destacou Engler.

Entre as propostas para o centro da cidade, além do Mercado Central, Engler destacou que pretende intensificar os investimentos em segurança para o local, uma vez que outra reclamação frequente dos lojistas é que faltam clientes devido à falta de sensação de segurança: "Precisamos gerar a sensação de segurança para que as pessoas voltem a caminhar pela região central de Belo Horizonte e frequentar os comércios", afirmou Engler.

Engler e sua vice, Coronel Cláudia, em visita às lojas do Mercado Central, cercados por uma multidão de pessoas. Engler afirmou que não se opõe à venda de animais vivos no local, desde que haja fiscalização.

Engler afirmou que não se opõe à venda de animais vivos no local, desde que haja fiscalização.

"A postura é de fiscalização para não ter nenhum tipo de maus-tratos, nenhum tipo de abuso. Agora, a gente não pode ter uma legislação específica para um local. A gente pode ter pet-shop, pode ter loja de animais, mas no Mercado Central, não?"

Bruno Engler
CANDIDATO DO PL

Agenda

● **ALMG.** O candidato não tem compromissos voltados para a campanha eleitoral. Ao longo de todo o dia, Bruno Engler vai participar de reuniões no Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Fundão Mais de R\$ 10 milhões à disposição

● O deputado estadual Bruno Engler (PL), candidato a prefeito de Belo Horizonte, entregou à Justiça Eleitoral a segunda prestação de contas da campanha. O documento, entregue na tarde da segunda (26), aponta que o partido destinou R\$ 10 milhões para a campanha na capital mineira. O valor é oriundo do Fundo Especial de Financiamento de Campanha. O candidato já havia recebido, antes, R\$ 667 mil de dois empresários. Engler ainda não declarou despesas na campanha.

"O PL sabe da importância de Belo Horizonte, a terceira capital do país, capital do segundo maior colégio eleitoral do país. Isso demonstra a confiança que a direção nacional tem no nosso projeto e a condição que temos de efetivamente mudar a história de Belo Horizonte", declarou Engler.

Até o momento, o valor enviado pelo PL é o maior destinado por partidos em BH. O montante é o dobro dos R\$ 5 milhões enviados pelo PT para a campanha de Rogério Correia. (Lucas Gomes)

Pessoas em situação de rua

Deputado contesta dado da PBH

● O candidato do PL à Prefeitura de Belo Horizonte, o deputado estadual Bruno Engler, teceu críticas ao modo como a atual gestão tem lidado com o problema do aumento de pessoas em situação de rua na capital. Engler contestou o número oficial divulgado pelo Quarto Censo da População Adulta em Situação de Rua, divulgado pela PBH em 2022, de cerca de 5.000 pessoas morando nas ruas, e defendeu um estudo para entender quantas pessoas estão nessa situação, onde elas estão e por que elas estão ali. "É uma piada. Quem anda por Belo Horizonte sabe que há muito mais. Uma prefeitura que diz que há 5.000 moradores de rua não sabe nem o que está acontecendo. Precisamos de um estudo do compreensivo", pontuou.

Em visita ao Mercado Central ontem, Engler destacou, ainda, que resolver esse problema também é uma demanda do comércio do centro de BH, já que comerciantes argumentam que o número elevado de moradores de rua e pedintes estaria afastando os clientes. "Há pessoas que estão nessa situação por vício, e precisa-

mos trabalhar para uma interação e tratamento; outras estão por problemas emocionais e precisam de atenção psicológica e psiquiátrica especializada. Há também casos em que a pessoa não tem mais condições de pagar para morar em Belo Horizonte. É preciso buscar parcerias com o setor privado para qualificação profissional e reposicionamento no mercado de trabalho, para que, ao voltar a ter uma renda, a pessoa saia dessa situação". (MC)

Abandono. População em situação de rua é “invisível” para a prefeitura, afirma Mauro Tramonte

Candidato do Republicanos acusa a PBH de “omissão”

ELEIÇÕES 2024

Deputado estadual diz que postura do Executivo o deixa ‘triste e revoltado’

■ **GABRIEL FERREIRA RODRIGES**
O candidato à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) Mauro Tramonte (Republicanos) acusou indiretamente o prefeito e adversário Fuad Noman (PSD) de “omissão” ao lidar com a população em situação de rua da capital mineira. Em visita ao bairro Lagoinha, na região Noroeste, ontem, Tramonte questionou sobre o que faz o Executivo municipal por esses moradores.

Ao lado da candidata a vice-prefeita Luisa Barreto (Novo), Tramonte afirmou que essa população seria “invisível” para a PBH. “Eu fico muito triste e, ao mesmo tempo, eu não entendo a omissão da prefeitura. Não se pode deixar esse povo sofrendo. Essa omissão me deixa até um pouquinho revoltado, porque são pessoas que estão nessa situação, mas querem sair dela”, disse o deputado estadual.

De acordo com o Quarta Censo da População Adulta em Situação de Rua, Belo Horizonte tem 5.344 de moradores em situação de rua, número que triplicou entre 2013 e 2023, chegando a 0,22% da população da capital. O levantamento foi realizado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Ge-

rais (UFMG) em 2022.

Segundo Tramonte, os moradores em situação de rua teriam lhe dito que não foram procurados pela prefeitura. “Se eu sair aqui (na rua) e perguntar para qualquer um qual foi a última vez que alguém perguntou ou fez algum levantamento da vida dele, ele vai falar que nunca fez. Então gostaria de saber o que o Poder Público municipal está fazendo”, voltou a indagar o deputado.

Questionado sobre o que faria se fosse eleito, Tramonte respondeu que a PBH precisa conhecer os problemas

pelos quais passam os moradores. “Ninguém é obrigado a ir (para abrigo). Nós não vamos pegar a força para levar. Se quiserem ser encaminhados para algum lugar, nós vamos encaminhar”, afirmou.

PBH. Procurada, a PBH apontou que, atualmente, tem cerca de 2.000 vagas em 21 unidades para acolher pessoas em situação de rua. “No caso das Unidades de Acolhimento em Pernoite (casas de passagem), a procura é espontânea, e, nas Unidades de Acolhimento Institucionais (abrigos), de moradia temporária, a ocupa-

ção das vagas se dá por encaminhamento das equipes socioassistenciais”, detalha.

A prefeitura ainda ressaltou que empossou recentemente 64 membros para o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Municipal para População em Situação de Rua (Clamp). “O comitê tem como atribuições acompanhar e monitorar o desenvolvimento da política municipal, elaborar relatórios periódicos de planos de ação”, entre outras.

Leia a íntegra da nota da PBH no portal **O TEMPO**

“Sessenta por cento das pessoas que estão nas ruas não são daqui (de BH). Boa parte tem problemas com drogas e com álcool. Uma parte tem problemas mentais. Nós temos que trabalhar.”

Mauro Tramonte
CANDIDATO DO REPUBLICANOS



ALYCE DE SOUZA/TEMPO

“Nós não vamos despachar esse povo”

Tramonte faz crítica velada a adversário

O candidato à PBH Mauro Tramonte (Republicanos) criticou veladamente o senador licenciado e adversário, Carlos Viana (Podemos), ontem, em agenda no bairro Lagoinha, na região Noroeste, ao afirmar que, caso seja eleito, não vai “despachar” a população em situação de rua de Belo Horizonte, o que foi prometido por Viana.

Tramonte prometeu que fará uma rede de triagem para saber por que há pessoas em situação de rua e de onde vêm. “São seres humanos. Nós não vamos despachar esse povo desse jeito, não. Joga todo mundo para outro lado e manda todo mundo embora”. Não é assim”, observou o candidato, sem citar o adversário. O postulante do Republicanos ainda propôs como alternativa integrar as

secretarias de Assistência Social e de Saúde, assim como a Guarda Municipal, para atender as pessoas em situação de rua. “Não é um caso só de prefeitura. A gente tem que trazer o Estado para estar junto conosco, a gente tem que trazer, como disse, a União. Se preciso for, nós vamos atrás”, prometeu.

Há quatro dias, Viana disse que, se for eleito, a PBH ajudaria apenas o morador

em situação de rua que for natural de Belo Horizonte. “Quem não é de Belo Horizonte, eu vou devolver. Já que veio para cá com o prefeito de lá mandando o problema, nós vamos mandar de volta, porque tem que buscar uma solução na casa dele, lá com a família dele”, apontou o senador.

Procurado por **O TEMPO**, Viana voltou a chamar Tramonte de “Maurionete” e

disse que o adversário é “le-ro-lero” e “não toma decisão nenhuma”. O senador também criticou a proposta de Tramonte de integrar os órgãos para atender a população em situação de rua. “O que ele está dizendo é que vai reunir um monte de gente de gravata em uma sala com ar condicionado e nada será resolvido! (...) Chega de mi-mi-mi e le-ro-lero”, disparou o candidato à PBH. (**GFB**)

Avaliação. “É preciso conhecer os problemas pelos quais passam os moradores em situação de rua”, afirma o deputado estadual

Agenda

■ **Às 10h.** O deputado estadual e candidato à PBH participa de sabatina em veículo de imprensa de Belo Horizonte.

■ **Compromissos.** Até o fechamento desta edição, não havia mais compromissos de campanha agendados para hoje.

'Coincidência'. Deputada estadual da Rede participa de agenda da candidata do PDT à PBH

Aliada do PT, Ana Paula se encontra com Duda Salabert

Para Rogério Correia, houve 'confusão' ou 'má-fé' no convite feito à sua apoiadora

■ SALMA FREIDA

A deputada estadual Ana Paula Siqueira, um dos nomes de peso da Rede em Minas, encontrou-se com Duda Salabert durante uma agenda da candidata à Prefeitura de Belo Horizonte pelo PDT na manhã de ontem. A O TEMPO, Ana Paula, que oficialmente apoia o petista Rogério Correia na corrida pela PBH, esclareceu que foi ao local a convite do quilombo, e não de Duda.

Duda Salabert visitou o quilombo Manzo Ngunzo Kaiango, na região Leste da cidade. A candidata chegou ao local no começo da manhã e realizou o plantio de uma árvore na mata da Baleia, situada nas proximidades do quilombo. Ela foi recebida pela candidata a vereadora do PSOL Juhlia Santos, que faz parte da comunidade e a acompanhou durante toda a agenda.

Ana Paula chegou ao local após o início da agenda de Duda e permaneceu por pouco tempo. Ela disse que o encontro foi uma "coincidência". "Fui convidada pelo quilombo Manzo para a entrega de um manifesto de proteção da serra do Curral. Fui na condição de parlamentar que sou e que faço a defesa da proteção da serra".

A deputada da Rede ainda disse que outras pessoas foram convidadas para a ação e que não pôde permanecer por mais tempo em função das agendas que já tinha na Assembleia. Ela faz parte da federação PSOL/Rede, que se uniu ao candidato Rogério Correia (PT) na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte contra Duda Salabert e outros candidatos.

Procurado, Rogério disse que possivelmente houve "confusão" ou "má-fé" de quem convidou Ana Paula Siqueira para a agenda e que a aliada não iria ao local se soubesse da agenda da candidata do PDT. Já o quilombo afirmou que houve uma confusão ao entrar em contato com os convidados. Por sua vez, a candi-



data a vice de Rogério, Bella Gonçalves, presidente municipal do PSOL, disse que a visita "traz uma visibilidade para o quilombo" e que não vê "isso como problema".

ENTENDA. Durante a pré-campanha, PSOL e Rede apresentaram os nomes de Bella Gonçalves e de Ana Paula Siqueira, respectivamente, como pré-candidatas à prefeitura da capital.

Num movimento para tentar unificar a esquerda em Belo Horizonte, o presidente Lula (PT) intermediou a conversa entre os partidos e deu aval para uma aliança que acabou formando a chapa entre PT e PSOL-Rede.

Até o último momento, houve uma tentativa de aproximação também com Duda Salabert, mas a deputada, que está mais bem colocada na última pesquisa **DATA-TEMPO** (TRE-MG 08/627/2024), preferiu seguir com a candidatura própria.

Ana Paula Siqueira chegou a anunciar uma aliança com a candidata do PDT, contrariando orientação da legenda, mas, após se unir oficialmente a Rogério, passou a fazer parte da coordenação da campanha e acompanhou o petista já no primeiro dia do período de campanha eleitoral.

Diversidade.

No quilombo Manzo Ngunzo Kaiango, Duda Salabert destacou a importância de diferentes grupos para sua campanha.

Serra do Curral Candidata visita quilombo

A deputada federal e candidata do PDT à Prefeitura de Belo Horizonte, Duda Salabert, visitou ontem o quilombo Manzo Ngunzo Kaiango, localizada na região Leste da cidade. Acompanhada pelo seu vice, Francisco Foureaux (PDT), e pelo candidato a vereador Felipe Gomes, também do PDT, Duda destacou o papel da participação de diferentes grupos na sua candidatura.

Ela enfatizou a importância de um esforço coletivo para alcançar a vitória política e disse que "não há construção coletiva sem os umbandistas e a juventude negra estarem participando".

A candidata foi recebida pela quilombola Juhlia Santos, que concorre a uma vaga na Câmara Municipal pela federação PSOL-Rede, e pela liderança do quilombo Makota Cássia Kidoalé. A conversa girou em torno das questões relacionadas à mineração na serra do Curral e das demandas específicas do espaço.

Em maio, o quilombo havia ocupado um terreno próximo à serra, mas acabou sendo pressionado a sair da área. Mesmo assim, o ato contribuiu para a suspensão da licença ambiental concedida pelo governo de Minas que permitia à mineradora Tamina, em 2022, atuar em área

tombada do monumento natural. Duda destacou o compromisso com a defesa da serra do Curral e o apoio às comunidades tradicionais, uma de suas principais pautas na vida política e na sua candidatura à prefeitura.

Em seu programa de governo, a pedetista afirma que "as comunidades tradicionais estão entre as populações mais afetadas pelo racismo ambiental, sendo historicamente alvo de desterritorialização forçada e, hoje em dia, sendo frequentemente vitimadas por crimes de ecocídio". (SF)

"As comunidades tradicionais estão entre as populações mais afetadas pelo racismo ambiental, sendo alvo de desterritorialização forçada e frequentemente vitimadas por crimes de ecocídio."

Duda Salabert
CANDIDATA À PBH PELO PDT

Agenda

● **Imprensa.** Participa de sabatina de O TEMPO, a partir das 8h.

● **Sindicatos.** Às 12h, a candidata será recebida pelo Comitê de Entidades Representativas – Aprom-BH, Audim, Sengen-MG, Sinfirmig,

Sinfisco-BH e Sinmed-MG, na avenida do Contorno, 4.999, Santa Efigênia

● **Coordenação.** Reunião interna de campanha às 16h

● **Parcerias.** Reunião com a chapa de vereadores do PDT às 18h

Campanha. Candidato à reeleição atribui a Kalil responsabilidade por eventuais problemas

Fuad Noman rebate Tramonte e ironiza as críticas à saúde

Ex-prefeito apoia chapa do partido Republicanos na disputa pela PBH

■ LEONARDO AUGUSTO

O prefeito de Belo Horizonte e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), rebateu ontem as críticas de um dos adversários na disputa pela PBH, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), que vem concentrando ataques contra os serviços de saúde do município. A reação alcançou o ex-prefeito Alexandre Kalil (sem partido), de quem o atual chefe do Poder Executivo foi vice e que apoia Tramonte.

"Acho estranho o candidato Tramonte estar falando da saúde. Porque a saúde é um programa que vem do governo do Kalil. Eu não fiz nenhuma modificação", afirmou Fuad durante visita a uma comunidade quilombola de Belo Horizonte.

O prefeito ironizou, dizendo que Mauro Tramonte pode estar procurando algum erro cometido por seu atual aliado. "Eu estou simplesmente concluindo o que está no plano de governo (de quando Kalil foi eleito tendo Fuad como vice). Provavelmente ele (Tramonte) deve ter alguma coisa

que o Kalil errou e ele quer consertar", afirmou.

O revide de Fuad foi o primeiro realizado contra Tramonte, que lidera as intenções de voto na capital, conforme revelou a última pesquisa **DATATEMPO** (TRE-MG 08627/2024), realizada entre 7 e 11 de agosto.

Entre os ataques do candidato do Republicanos feitos à administração de Fuad, um foi registrado antontem, quando Tramonte afirmou que faltam médicos nos postos de saúde da cidade.

O adversário do prefeito na corrida à Prefeitura de BH deu declarações semelhantes no primeiro dia oficial de campanha, 16 de agosto, durante visita a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da rede municipal de saúde.

Esta também foi a primeira vez que Fuad Noman envolveu seu ex-aliado Alexandre Kalil em uma crítica. Até então, mesmo antes do início da campanha, seu discurso em relação ao afastamento do ex-prefeito era no sentido da manutenção de uma alegada amizade.

Kalil, por sua vez, não poupou o prefeito de BH. No primeiro dia de campanha, depois de Fuad dizer nas redes sociais que teria recebido uma missão do ex-aliado e que vinha realizando as obras do governo Kalil, o ex-prefeito disparou que quem faz obras são os secretários.

"E o resto é blá-blá-blá", encerrou Kalil à época.

O contra-ataque de Fuad, ainda que sem citar nomes, ocorreu também por meio das redes sociais, na manhã de antontem, momentos depois de Mauro Tramonte criticar a falta de médicos na rede municipal de saúde.

Em postagem, Fuad afirmou ter contratado 3.000 profissionais de saúde em seu governo e entregado 17 postos de saúde, novos ou reformados, durante a sua gestão no Executivo municipal de Belo Horizonte.

HISTÓRICO. Fuad Noman foi secretário de Fazenda do governo de Alexandre Kalil entre 2017 a 2020, ano em que recebeu a indicação para vice na chapa do então prefeito na disputa pela reeleição.

Kalil venceu a corrida à Prefeitura de BH, mas em março de 2022 deixou o cargo para disputar o governo do Estado. Fuad assumiu, então, o Executivo municipal.

A eleição para o Palácio Tiradentes foi vencida, ainda no primeiro turno, por Romeu Zema (Novo), que conseguiu se reeleger.

"Vou procurar visitar todos, porque não é possível que uma comunidade tenha condições de vida tão diferentes do restante da população."

Fuad Noman

PREFEITO DE BH E CANDIDATO À REELEIÇÃO

Quilombo Luízes.

Fuad visita comunidade de criada em 1895 por pessoas escravizadas e ouve demandas de moradores

ELISA GARRIDO/CAMPANHA-FUAD NOMAN



Agenda

● **Evento.** Abertura dos Jogos da Primavera no BeFly Hall, na avenida N. Senhora do Carmo, 230, Savassi, às 10h

● **Abrigo.** Visita à casa de hospedagem para pessoas em situação de rua, na rua Padre Estuáquio, 635, Carlos Prates, às 11h30.

● **Imprensa.** Entrevista a um portal de notícias, às 14h30, na avenida Américo Vespúcio, 2.045, bairro Caçarea.

Pressão imobiliária

Promessa de ajuda a quilombo

O prefeito de BH e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), visitou ontem o quilombo Luízes, uma comunidade de aproximadamente 200 pessoas no bairro Grajaú, na região Oeste. Fuad falou sobre as obras realizadas no local e ouviu pedido de ajuda dos quilombolas contra a pressão imobiliária.

Hoje urbano, o quilombo Luízes foi criado em 1895 por pessoas escravizadas que fugiram de uma fazenda em Nova Lima. A comunidade é, portanto, mais antiga que BH, fundada em 1897. Os quilombolas temem que

novos empreendimentos na região possam afetar a comunidade. "Vamos fazer tudo o que a prefeitura puder para ajudar", prometeu Fuad.

Os quilombolas disseram que o atual chefe do Executivo municipal é o primeiro prefeito a visitar a comunidade. "É um absurdo. É a primeira vez que um prefeito vem aqui. Todas as pessoas são importantes", disse Fuad.

O prefeito citou uma obra de escoamento de água da chuva como uma das realizações no local. Fuad disse que pequenas intervenções como essa no quilombo tam-

bém são importantes. "Aqui era um buraco que a água inundava e as pessoas não conseguiam passar", disse em entrevista. O prefeito lembrou que parte das obras para a população carente, como essa, passa pela aprovação do Orçamento Participativo (OP), que conta com o voto das comunidades. O OP é exclusivo para vilas e favelas.

Fuad enfatizou que tem priorizado visitas às comunidades carentes em sua campanha pela reeleição. (LA)

TRE: Gabriel condenado a dar direito de resposta

■ O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) obrigou o presidente da Câmara Municipal e candidato a prefeito de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo (MDB), a publicar em suas redes sociais, por dois dias, conteúdos do prefeito de BH e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD).

O direito de resposta foi

concedido pela Justiça Eleitoral por Gabriel ter publicado, também em suas redes sociais, parte do discurso feito no lançamento da sua candidatura qualificando Fuad como "prefeito biônico", "que não existe por conta própria", "estorvo", "entulho".

O advogado do PSD, Igor Oliveira, explicou que o direito de resposta foi concedido pelo fun-

damento de que é possível extrair da afirmação a ofensa de caráter pessoal a Fuad. "Os discursos possuem carga ofensiva extremamente violenta à dignidade do requerente, a qual não se encontra albergada pelo manto da liberdade de expressão, constituindo-se em situação excepcional na qual a Justiça Eleitoral tem o dever de atuar", disse ele. (Da Redação)

Campanha. Candidato do Podemos defende transporte suplementar para melhor integração

Viana aposta em van como alternativa de mobilidade

Senador licenciado afirma que as concessionárias descumprem contrato

■ MARIA CLARA LACERDA

O senador licenciado e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), Carlos Viana (Podemos), apontou o transporte suplementar por vans como "solução importante" para a mobilidade urbana na capital mineira. Ele cumpriu agenda no centro de BH, ontem, quando realizou um passeio de van na região para apresentar a proposta. Apesar da ênfase, ela não está prevista no plano de governo de Viana.

"As empresas de ônibus têm obrigado a cidade a se restringir apenas às linhas tradicionais, e a população dos bairros mais distantes fica muito prejudicada. Nós vamos trazer as vans para complementar nas regiões de aglomerados de vilas e bairros e levar as pessoas com mais rapidez até os terminais de ônibus e o terminal de integração do metrô", projetou.

"Nós perdemos quase metade das viagens de ônibus nos últimos dez anos, e as empresas não querem voltar, mesmo com o subsídio", alegou o senador licenciado. Segundo ele, as vans seriam legalizadas se as concessionárias do transporte coletivo não cumprissem os contratos.

"Nós vamos fazer isso com responsabilidade, com as vans fiscalizadas uma vez por ano. Tem que ter pneu em dia, tem que ter toda a segurança",

"Ou as empresas cumprem o contrato que nós vamos estabelecer, ou as vans vão resolver o problema, como têm resolvido no Rio de Janeiro e outras capitais."

Carlos Viana
CANDIDATO DO PODEMOS À PBH

destacou o candidato. Viana frisou que a proposta "não é pela volta dos perueiros".

O senador licenciado propôs uma integração entre linhas de ônibus e metrô da capital, assim como "todos os ônibus das regiões metropolitana sul e metropolitana norte com o metrô".

"Eles fariam uma ligação de bairro, ou do centro, ou até os nossos terminais principais de ônibus e do metrô. Nós não podemos mais acreditar que, se enchermos a cidade de ônibus, vamos resolver o problema. A gente tem que dar viagens mais rápidas na integração desses sistemas", destacou Viana.

Durante o trajeto realizado no entorno da rua Curitiba, Viana esteve acompanhado pela imprensa e por duas apoiadoras. Na oportunidade, reafirmou a intenção de "mandar de volta" pessoas em situação de rua que não sejam naturais de BH. Apesar de ser destacado durante a campanha, o projeto não faz parte do plano de governo para a prefeitura.

ver o problema. A gente tem que dar viagens mais rápidas na integração desses sistemas", destacou Viana.

Durante o trajeto realizado no entorno da rua Curitiba, Viana esteve acompanhado pela imprensa e por duas apoiadoras. Na oportunidade, reafirmou a intenção de "mandar de volta" pessoas em situação de rua que não sejam naturais de BH. Apesar de ser destacado durante a campanha, o projeto não faz parte do plano de governo para a prefeitura.

tem, como "van/vans" e "transporte alternativo" se quer são mencionados o documento. A reportagem de O TEMPO questionou a assessoria do candidato à Prefeitura de Belo Horizonte sobre a apresentação de uma proposta inexistente no plano de governo, mas não tinha havido resposta até o fechamento desta edição. (MCL)

Fecomércio-MG

Burocracia ainda desafia crescimento

O senador licenciado e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, Carlos Viana (Podemos), também participou de reunião com representantes do comércio e do empresariado na sede da Federação do Comércio de Minas Gerais (Fecomércio-MG). Durante a conversa, conforme relatado pela equipe de campanha do candidato, ele apresentou soluções para revitalização do comércio.

Viana enfatizou que a burocracia excessiva e as regras complicadas são os principais empecilhos para que a cidade receba novos investimentos. Essa realidade leva os empreendedores a aplicar recursos em outras cidades. Além de simplificar as regras e diminuir a burocracia, Viana destacou o turismo como uma forma eficaz de impulsionar o comércio e a economia local. Ele mencionou o Carnaval de BH, que já se consolidou entre os três maiores do Brasil, como exemplo de evento que movimentou diversos setores da economia.

"Nós precisamos ser conhecidos como uma capital da cultura e do empreendedorismo. A minha ideia, inclusive, é fazer um Carnaval temporário em setembro", disse ele.

Em conversa com a imprensa, Viana destacou três reclamações dos comerciantes: "abandonamento do centro; número de pessoas em situação de rua na região; e supostas dificuldades em dialogar com a prefeitura." O centro precisa voltar a crescer. Esse esvaziamento fez muito mal à cidade", argumentou. (MCL)

ELEIÇÕES 2024

Ações de governo

Programa não traz a proposta

Assim como a proposta referente às pessoas em situação de rua na capital mineira, a ideia de regulamentar o transporte suplementar com uso de vans também não integra o plano de governo da coligação Mãos à Obra, PBH, encabeçada pelo senador licenciado Carlos Viana.

Entre os temas abordados estão a implantação da Linha 2 do metrô – obra já prevista e de alçada federal –, a otimização do "sistema de ônibus" e o "gerenciamento do trânsito" da capital, além de "obras de readequação de estruturas e ampliação da capacidade de tráfego".

Termos utilizados por Viana na agenda realizada ontem,

Ampliação. Secretarias seriam dedicadas a igualdade racial, mulheres, periferias e alimentação

Rogério Correia pretende criar quatro novas pastas

Petista quer priorizar temáticas específicas com a proposta

■ HERMÃO CHIODI

Candidato na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte, Rogério Correia (PT) pretende criar quatro novas secretarias na administração municipal, caso seja eleito. As novas pastas seriam dedicadas a políticas de igualdade racial, políticas para as mulheres, políticas para as periferias e uma secretaria voltada para soberania e segurança alimentar e nutricional. Na atual gestão, as pastas fazem parte da guarda-chuva da Secretaria de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania.

O anúncio foi feito por Rogério ontem, durante almoço em um restaurante no Morro das Pedras, região Oeste de Belo Horizonte. A criação das novas secretarias não consta no plano de governo do candidato. Questionado se já tem uma proposta para o futuro governo, Rogério disse que ainda não tem o desenho completo da futura administração.

Segundo ele, as novas pastas seriam criadas remanejando cargos e atividades, "concentrando o que for específico do tema e o que estiver distribuído em outras secretarias". "É importante essa concentração do tema na mesma secretaria para que a po-

lítica tenha unidade, prioridade e faça as interlocuções necessárias", afirma.

Segundo Rogério, as novas secretarias serão uma forma de "priorizar temáticas específicas que estão dispersas na prefeitura". "É preciso reconhecer que é necessário ter políticas específicas para pretos e pretas em nossa periferia. O que não pode existir é violência, preconceito. Não se ganha campeonato sem ter um time", pontuou.

REFORMA ADMINISTRATIVA. Para alterar a estrutura administrativa da prefeitura, é preciso ter maioria entre os vereadores da Câmara Municipal para aprovar um projeto de lei com a indicação dos novos órgãos e a distribuição dos cargos de confiança em cada setor do governo. Atualmente, os partidos que apoiam a candidatura de Rogério Correia somam sete vereadores. Para aprovar uma reforma, seriam necessários 21 parlamentares.

O desafio é geralmente o primeiro que surge na relação entre Executivo e Legislativo e pode ser um problema. O atual prefeito de BH, Fuad Noman (PSD), por exemplo, tentou, mas não conseguiu mudar a estrutura da prefeitura herdada de Alexandre

Kalil em março de 2022.

A primeira tentativa de reforma administrativa enviada por Fuad à Câmara Municipal, em julho de 2022, previa a criação de uma nova secretaria e até 500 cargos comissionados na estrutura do Executivo. O texto, no entanto, não avançou no Legislativo.

Um substitutivo foi apresentado incluindo a divisão da Secretaria de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania em duas novas pastas: uma para Assistência Social e outra para Segurança Alimentar. Contudo, sem aprovação dos vereadores, a proposta acabou arquivada.

"É preciso reconhecer que é necessário ter políticas específicas para pretos e pretas em nossa periferia. O que não pode existir é violência, preconceito."

Rogério Correia
Candidato à Prefeitura de Belo Horizonte pelo PT

Reforma. Durante compromisso no Morro das Pedras, Rogério Correia (PT) afirmou que pretende criar novas secretarias na prefeitura para tratar de temas específicos

ELEIÇÕES 2024

THOMAS SANTOS



"Vamos propor a criação de uma moeda social. Desta forma, a gente incentiva produtores individuais das periferias de BH."

Rogério Correia
Candidato do PT à prefeitura de BH

Iniciativa

Candidato propõe 'moeda social' em BH

Candidato do PT à Prefeitura de Belo Horizonte, Rogério Correia propôs criar uma moeda social para incentivar a economia em vilas e favelas da capital mineira. De acordo com o petista, a iniciativa teria como foco a inclusão econômica de beneficiários de programas sociais.

"Vamos propor a criação de uma moeda social, em que aqueles que recebem do Bolsa Família, servidores públi-

cos, possam receber uma parcela da moeda social e os estabelecimentos comerciais possam, a partir daí, fazer o cadastro e, desta forma, a gente incentiva aqueles produtores individuais e microempresários das periferias de Belo Horizonte", destaca.

O petista ainda prometeu a criação de programas de microcrédito para os pequenos empresários da cidade e voltou a defender a atração

de investimentos do governo federal. "Sou o candidato do Lula, e tem muito recurso que a gente pode trazer do BNDES", exemplificou.

Rogério diz que se inspira em modelos consagrados em outras cidades brasileiras, como a mumbuca, moeda local utilizada em Maricá, no Rio de Janeiro. Na cidade fluminense, foi criado um banco comunitário só para movimentar a moeda social, que completou

11 anos e fez circular, entre 2018 e 2024, R\$ 3 bilhões, cerca de 20% da economia local, de acordo com dados da administração municipal.

Ele defendeu que a prefeitura precisa dedicar atenção especial à diversidade econômica da cidade e às mulheres negras que atuam nas regiões periféricas. "A geração de emprego e renda em Belo Horizonte é uma pauta prioritária", pontuou. (HC)

Agenda

○ **Compromisso.** Hoje, às 9h15, o deputado federal e candidato a prefeito de Belo Horizonte Rogério Correia (PT) visita a Escola de Samba Cidade Jardim, no Conjunto Santa Maria, para conversar com integrantes da agremiação, que sofreu prejuízos em veículos por conta de um incêndio na avenida Raja Gabaglia.

SABATINA

Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte e candidato a prefeito, Gabriel Azevedo (MDB) criticou ontem, em sabatina de **O TEMPO**, os adversários e afirmou que se preparou para comandar a cidade. Ele frisou ainda que não vai fazer campanha com base em “falas absurdas” apenas para abastecer as redes sociais, mesmo que isso custe a vitória dele. Plano Diretor, propostas para a Pampulha e as administrações regionais também foram tratados na entrevista.

“Eu não tenho padrinhos, aqui tem perna própria”

Gabriel Azevedo
CANDIDATO DO MDB

O seu plano de governo consegue, se tiver um déficit orçamentário na cidade, alcançar os feitos que o senhor propõe nos próximos quatro anos? Nós estamos diante de uma eleição importantíssima, que pode fazer com que a nossa cidade entre pelo caminho do abismo e do esquecimento, ou a gente pode, de fato, pegar um atalho para o futuro.

Para quem quer ser um prefeito que se contenta com pouco, basta fazer o arroz com feijão, manter as contas mais ou menos em dia. Só que essa pessoa não está olhando para o que acontece na região metropolitana. A gente precisa fazer com que essa cidade volte a gerar riqueza. Ou Belo Horizonte, nos próximos quatro anos, vai destravar as amarras da geração de moradia e de residências na cidade tijolo por tijolo, fazendo as pessoas reerguerem esta cidade, ou nós estamos numa situação muito complicada. É por isso que eu quero dizer para as pessoas que o meu recado é muito breve: o próximo prefeito vai ter na mão uma oportunidade única na vida de qualquer prefeito de Belo Horizonte. Ele vai discutir o Plano Diretor, duas palavrinhas que mudam completamente a vida de quem vive aqui. Ou seja, você vai decidir se, num lote, nós vamos poder erguer um edifício que vai abrigar mil pessoas, 2.000 pessoas, ou se nós vamos fazer com que esse lote fique vazio e esse prédio que seria construído na cidade seja construído na região metropolitana. Belo Horizonte, pela primeira vez na história, encolheu de tamanho. Mas a região metropolitana continua crescendo. Então, a minha prioridade para os próximos quatro anos não é ficar de papinho igual a alguns candidatos. O próximo prefeito tem duas prioridades, e todo candidato deveria estar falando disto: Plano Diretor e contrato de ônibus.

Qual seria o projeto principal do Plano Diretor que precisa ser colocado em prática? Eu vou à atual prefeitura fazendo propaganda de obras públicas. Muitas delas infirmizam a vida do cidadão e



FOTOS FRED MAGDO

vão ser paliativas em questão de quatro ou oito anos. Eu quero obras civis. O Plano Diretor, votado em 2019, impôs uma cobrança chamada “outorga” para um limite de construção. A lógica era a seguinte: vamos cobrar, porque aí quem quiser construir mais vai ter que pagar, e isso vai para um fundo de habitação, para gerar casas para as pessoas que mais precisam. Eu estava na Câmara gritando: não vão arrecadar nada. O tempo passou, e a razão está aí. Não arrecadaram nada porque Belo Horizonte não é uma ilha. As pessoas que não vão construir aqui vão fazer em Contagem, Betim, Nova Lima. Então, esse lote que poderia servir de moradia para 200, 300, 400 pessoas que, hoje, não conseguem morar nas áreas mais centrais vai para a região metropolitana. Para isso acontecer, nós precisamos mudar as regras. Vamos acabar com essa história de recuo.

O senhor pretende mudar o coeficiente do Plano Diretor? E a outorga onerosa? Ela vai ser modificada ou extinta? Você precisa criar zonas de interesse. Então, por exemplo, na parte central, próximo à praça da Estação, a (praça) Rio Branco, onde a gente tem aquela degradação completa, você não pode dificultar a construção, precisa facilitar. Vamos

“Eu não vou anular minha personalidade para dizer que eu sou simplesmente o puxa-saco de algum político.”

sair do centro, vamos para São Gabriel. Você tem ali uma estação com Move, metrô, e no entorno tem residências de baixa densidade. Ou seja, muita gente tem que sair de longe para ir para São Gabriel, para conectar e depois ir para o centro. Se ali já é um lugar de conexão, também pode ter mais residência localizada. Nós não estamos falando necessariamente de criar torres o tempo inteiro. Mas morar perto do trabalho, que é o que eu estou querendo, não significa necessariamente torres gigantes. A cidade tem que ter um componente de conexão. Você tem que acordar de manhã com a possibilidade de ir caminhando, comprar pão, ir a uma farmácia para comprar remédio; isso vai movimentar Belo Horizonte.

A Pampulha também entra nesse componente de zona especial? Eu sou radicalmente contra a verticalização da Pampulha, porque nós temos uma joia da arquitetura modernista no entorno da lagoa. Mas eu sou a favor da transformação do uso dos lotes da Pampulha. Eles podem ser mais densos, porque o perfil de moradia na Pampulha mudou. Quando foi construída, nos anos 1940, ela foi baseada no automóvel, em grandes propriedades. Essas famílias enormes, com casas gigantescas, isso desapareceu. Hoje, há o abandono da Pampulha, e nós temos ali três características: residencial, comercial e turística. Eu vou começar pela turística. Você recebe amigos de fora de Belo Horizonte. Aí a gente vai em frente à igreja da Pampulha, faz uma foto ou selfie e vai embora porque a Casa do Baile está fechada. O cassino está em permanente reforma. A Casa JK não tem lá seus atrativos. Eu quero mudar isso tudo. Primeiro você precisa de um circuito. As pessoas precisam caminhar, então eu proponho que tenha um calçadão. A usabilidade das casas, dos casarões, tem que ser transformada. Você pode ter restaurante, pode ter bar, pode ter loja na orla da Pampulha, para que todo turista que chegue e queira passar no domingo utilize; e nós, os moradores, também. É a nossa praia, nosso lugar de encontro.

Nas pesquisas de intenção de voto, o nome do senhor ainda não aparece entre os primeiros candidatos a prefeito. Qual é a estratégia para convencer o eleitorado a votar no senhor? Posso te falar com sinceridade o que eu não vou fazer. Eu não vou falar um absurdo para que isso bombe nas mídias sociais e chame muita atenção para mim. Eu não vou anular minha personalidade para dizer que eu sou simplesmente o puxa-saco de algum político. Eu não tenho padrinhos, eu não tenho quem me carregue, aqui tem perna própria. E, lamentavelmente, talvez o resultado possa não ser o que eu espero, mas a política e essa cidade já foram maltratadas demais com a irresponsabilidade eleitoral das pessoas. E quem cria expectativas falsas neste momento que nós estamos vivendo, ou fica iludindo as pessoas, depois vai contribuir nos próximos quatro anos para um eleitorado ainda mais descredenciado. E eu não vou fazer isso, nem que isso custe a minha vitória. Só que, infelizmente, nós estamos no Brasil, cuja cultura do entretenimento invadiu a política. Eu fico vendo o candidato Mauro Tramonte chegando agora para as pessoas e falando assim: "Porque eu estou há 16 anos dando notícia ruim e agora eu quero é dar notícia boa". Você se elegeu deputado estadual com 500 mil votos. Depois da sua segunda votação, esse número caiu para 100 mil. Mas ele continua na televisão, e 85% dessa cidade não faz ideia de quem eu sou, porque é difícil ter essa visibilidade. O Tramonte tem visibilidade, mas está aprendendo o que é Plano Diretor agora, está entendendo o que é contrato de ônibus agora. E quem está inventando de ser candidato agora não vai ter solução real para a cidade. Al tem um que claramente tem popularidade, o Bruno Engler, porque ele é apoiado por um líder político de altíssima popularidade, o Bolsonaro. O Bruno foi candidato a vereador comigo em 2016. Ele teve cerca de mil votos, por que ainda não existia o Bolsonaro, só tinha o Bruno Engler. Depois, quando passou a existir o Bolsonaro, ele foi eleito deputado estadual do Bolsonaro. A hipótese de Bruno Engler ser candidato a prefeito de Belo Horizonte se ele não fosse bolsonarista é nula. Ao contrário do que acontece comigo, aqui não tem Bolsonaro, aqui não tem Lula, aqui tem um belo-horizontino completamente apaixonado por essa cidade. A estratégia é sincera. Não tem melancia no pescoço, não tem estratégia de corte para internet, não tem circo. Aqui tem um assunto sério. Eu sou candidato a prefeito. Eu não sou artista de entretenimento. Eu me preparei para ser prefeito.

Sobre o apoio do governador Romeu Zema à chapa de Mauro Tramonte, como fica esse cenário político? Em 2020, a Luísa Barreto foi candidata a prefeita. Ela não foi eleita. Esse negócio de padrinho ajuda na projeção da imagem porque você tem uma política muito tribalizada, em que as pessoas de alguma maneira escutam quem elas já estão juntas. Só que, a partir do dia 1º de janeiro, o prefeito está na cadeira. As decisões são dele

"Eu sou radicalmente contra a verticalização da Pampulha, porque nós temos uma joia da arquitetura modernista no entorno da lagoa."

Todo mundo que votou no governador Romeu Zema no seu segundo mandato sabia que estava votando no Zema. Quem elegeu o prefeito Kalil em 2020 elegeu sabendo que dois anos depois ele iria sair para ser candidato a governador. Essa configuração que envolve Mauro Tramonte, Luísa Barreto, o governador Romeu Zema e Alexandre Kalil não trata de Belo Horizonte e não trata de 2024. E 2026. A primeira preocupação do governador Romeu Zema ao retirar Luísa Barreto do jogo era não passar vergonha assim como ela passou em 2020. Por que o Kalil entrou nessa história? Porque ele estava no PSD, onde a gente sabe que não tem mais nada para fazer. Em 2026, a candidatura ao governo ou é do Alexandre Silveira, ou é do Rodrigo Pacheco. Ele não tinha mais espaço ali e estava procurando o lugar para ir para se movimentar para 2026. São dois padrinhos pensando nas suas vidas em 2026, e não em Belo Horizonte em 2024.

"Essa configuração que envolve Mauro Tramonte, Luísa Barreto, Romeu Zema e Alexandre Kalil não trata de Belo Horizonte e não trata de 2024. É 2026."

O senhor pretende voltar com as prefeituras regionais? O Kalil é um autocrático, eu sou um democrata. O Kalil acabou com o poder local para concentrar poder em si. Mais do que recriar regionais, eu quero prefeituras regionais, onde a população vai eleger um responsável para ficar ali. Vai me apontar uma lista de três nomes, e, entre



esses, eu escolho um para nomear como o prefeito regional. E claro que a responsabilidade é do prefeito como um todo, mas concentrar o poder, não. Comigo é prefeito regional, gente do bairro, gente da região escolhida pela região, num governo democrata de verdade, que valoriza a democracia municipal de verdade.

Se eleito, o senhor vai ter essa disposição de encabeçar e participar da articulação nacional para essas questões que demandam um corpo a corpo em Brasília? Enquanto prefeito de Belo Horizonte, eu quero unir a região metropolitana e fazer aqui a nossa integração – integração para um bilhete único, para a limpeza da Pampulha. Aprovamos a lei em dois turnos na Câmara, e vocês já vão começar a ver circular o ônibus que não polui e que não faz barulho na cidade (elétrico). Eu defendo muito um projeto, que é o Sistema Único de Mobilidade, que está tramitando em Brasília, para que as regiões metropolitanas que cumpram alguns tipos de indicadores recebam aporte federal, para que possamos subsidiar mais o nosso sistema de mobilidade. Quem conhece Brasília como eu sabe que tem que ficar de manhã cedo até a noite. Política não é só no plenário, se dá nos jantares, nos almoços. Estou batilhando pa-

ra que chapas de vereadores elejam colegas meus. Ajudei a formar a chapa do Republicanos, do MDB, do PSB, do Cidadania, do PSDB e já vislumbro alguns desses colegas que querem disputar eleições para deputado federal.

Come criar um bilhete único? Todos os candidatos que vocês receberam aqui não fizeram absolutamente nada pelos ônibus da cidade nos últimos anos. Eles resolveram descobrir que nós temos problema de ônibus agora, que eles são candidatos. Quando eu vejo (Carlos) Viana defender cobrador de ônibus, eu penso se a próxima meta do governo dele é a iluminação a gás, dando uma ideia completamente do passado por Belo Horizonte. Vi o Tramonte vir aqui prometer tarifa zero. Numa cidade do tamanho de Belo Horizonte, não é a solução para mobilidade, mas tarifa zero é fundamental enquanto política social. Se tem gente na favela da Serra usando o transporte público gratuito, é porque eu briguei muito na Câmara Municipal.

Dá para expandir a tarifa zero para outras áreas? Dá, e isso já é uma das nossas ideias. A tarifa zero que a gente criou na Câmara para vilas e favelas foi um passo importante. Há anos, os estudantes brigavam pelo passe livre integral. O vereador aqui entendeu essa luta e falou: vamos fazer. E, pela primeira vez, tem passe livre para estudantes do ensino médio, para EJA, e tem que expandir para todos os estudantes da cidade. O custo da tarifa zero que a gente criou não chega a R\$ 10 milhões por ano. Outra coisa que nós tentamos aprovar na Câmara e o prefeito atual não deixou: tarifa zero aos sábados, domingos e feriados



Acesse o QR Code e veja a entrevista completa

ELEIÇÕES 2024

Impasse: Partido tem dois candidatos registrados no TSE para concorrer à prefeitura local

PRTB bate cabeça em Ipatinga

Jadson Heleno e Michel Winter buscam definição na Justiça Eleitoral

■ LETÍCIA BERNARDETE

Localizada no Vale do Aço, a cidade de Ipatinga tem presenciado um impasse na disputa pela prefeitura em 2024. Dois candidatos do mesmo partido — PRTB — se registraram junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para disputar o cargo de chefe do Executivo do município. O ex-vereador Jadson Heleno e o cientista político Michel Winter protagonizam um episódio de dissidência partidária na cidade que caminha para ser resolvido na Justiça.

Como consta no portal DivulgaCand Contas, do TSE, e como explicado pelo Tribunal Regional

Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), foram solicitados dois registros pelo PRTB, sendo um como partido isolado (Michel Winter) e outro como integrante da coligação Transforma Ipatinga, juntamente com o Podemos (Jadson Heleno). Na Justiça Eleitoral, há dois processos em andamento referentes ao Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (Drap) de ambas as chapas.

Michel Winter, cujo nome de uma foi escolhido como Winter Bolsonaro, entrou com uma ação de impugnação contra a chapa Transforma Ipatinga. Por outro lado, Jadson Heleno e a Promotora Eleitoral também entraram com ação de impugnação à candidatura de Winter.

Nesse segundo caso, já houve uma decisão da Justiça Eleitoral, que julgou procedente a impugnação apresentada. Com isso, o registro



Liderança.

Cientista político e marqueteiro, Michel Winter (à esquerda) ingressou a chapa eleita em fevereiro para o comando do PRTB



De volta.

Jadson Heleno (à direita) busca concorrer a prefeito de Ipatinga pela segunda vez, em 2020, ele ficou em terceiro lugar nas eleições

do Drap do PRTB, como partido isolado, foi indeferido. Conforme o TRE-MG, essa decisão foi necessária, em um primeiro momento, para definição de qual das duas chapas teria acesso ao horário eleitoral gratuito. Com isso, a candidatura de Jadson Heleno poderá realizar as propagandas eleitorais.

No DivulgaCand Contas,

a situação da candidatura de Winter Bolsonaro está como "concorrendo", pois ainda aguarda julgamento. Segundo o TRE-MG, os processos dos candidatos ao cargo de prefeito e vice-prefeito das duas correntes partidárias ainda não foram julgados pela Justiça Eleitoral, ação que pode ser feita até o dia 16 de setembro de 2024.

A reportagem de **O TEMPO** procurou os dois candidatos para se posicionarem. Michel Winter informou que já falou com seu advogado para recorrer da decisão sobre o horário eleitoral gratuito. Já a equipe de Jadson Heleno não retornou o contato. O diretório nacional do PRTB também foi procurado, mas não se manifestou.

ELEIÇÕES 2024



Sabatina

ELEIÇÕES 2024



Cabo Junio Amaral (PL)
Deputado federal

Amanhã, dia 29 de agosto, às 8h,
entrevista com o deputado federal e candidato
à prefeitura de Contagem, **Cabo Junio Amaral (PL).**

Resumo diário das principais notícias das Eleições nas redes sociais.





TCE-DF em defesa do dinheiro público

Aleluia. Um bom exemplo de atuação com vigor e valorização de suas responsabilidades constitucionais vem neste momento do Tribunal de Contas do Distrito Federal, que determinou a suspensão dos pagamentos feitos pelo governo do DF ao Consórcio DF-095, das empresas NG Engenharia e Construções e ETERC Engenharia, partes do contrato que regula as ações de pavimentação da Via Estrutural, depois de constatar a baixa qualidade do concreto e de outros itens empregados e que geraram irregularidades e deficiências na pista.

Feira Mineira de Resíduos

Abriro a sua terceira edição em BH, começa hoje, das 14h às 20h, no Centro das Expos, localizado no bairro União, a Feira Mineira de Resíduos, evento promovido pelo Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais (Sindilurb-MG), com o apoio da Fiemg. Neste ano, o tema da feira é “Conexão e tecnologia”, abordado por meio de debates sobre as novas tecnologias e quais conexões são possíveis na gestão de resíduos. A primeira palestra da feira será ministrada pela secretária Mariá Carvalho de Melo, da pasta de Meio Ambiente do Estado de MG, às 15h30 de hoje, falando sobre “O futuro dos resíduos sólidos urbanos em Minas Gerais”. Além das palestras que terão lugar no evento, hoje e amanhã, no mesmo horário, haverá no espaço uma área ocupada por micro e pequenos empresários, que apresentarão produtos e sistemas próprios para utilização pelas empresas do setor de engenharia sanitária e ambiental.



Motoristas chamaram atenção para julgamento de delegado que matou motorista

Reestatização I

Muito interessante a matéria publicada pela última edição da “Revista ABCF”, sobre reestatização de empresas, mundo afora, enfocando, sobretudo, decisões de países desenvolvidos, como Alemanha, Estados Unidos e Reino Unido. Começando pela Alemanha, o país reestatizou 284 empresas de energia e 17 concessões de água, além de cinco serviços de educação pública, 13 de lixo e dois de transpor-

te. Os Estados Unidos reestatizaram 61 empresas de água e seis de energia. No Reino Unido, as reestatizações alcançaram 57 empresas de diversos setores. Segundo o TMI.org, uma instituição holandesa denominada Transnational Institute, 267 empresas de distribuição d'água e saneamento básico foram ultimamente reestatizadas no mundo, e 311 de energia também tiveram o mesmo caminho.

Reestatização II

Esses números dizem muito e deveriam estar na mesa daqueles que pensam que serviços públicos precisam ser entregues a empresas privadas. Há, certamente, formas de mantê-los nas mãos do Estado. Por exemplo, não fazendo das estatais cabides de empregos para companheiros de partido, pagos com salários exorbitantes e injustos; não colocando na sua administração maus gestores; não fazendo negociações com fornecedores amigos; não enriquecendo amigos nem mesmo de-

sidratando tais empresas públicas, para que, prestando péssimos serviços, a sociedade passe a também defender suas privatizações. Quando se chega aí, logo aparecem interessados em livrar os Estados dos abacaxis que suas estatais se tornam. Mas isso é desonestidade, bandalheira, roubarheira ou coisa parecida, geralmente capituladas no Código Penal. Messes casos, para colir, há parlamentares decentes, procuradores e promotores dos Ministérios Públicos, o voto.

Buzinação por justiça

O trânsito na Raja Gabaglia, na segunda-feira (26), ficou mais conturbado do que o normal. Dezenas de caminhões-reboque fizeram uma manifestação, interrompendo parte de uma das vias e na base de uma buzinação ensurdecedora. A manifestação, embora tenha prejudicado quem nada tem com o assunto, é dotada de grande apelo. A intenção foi chamar a aten-

ção no julgamento, que teve início nesse dia, do delegado Rafael de Souza Hórel, que matou, de forma estúpida e covarde, o motorista de reboque Anderson Cândido de Melo durante uma briga de trânsito em julho de 2022, à luz do dia, em plena avenida do Contorno, na região Centro-Sul de BH. Que a justiça seja feita à altura do volume das buzinas.

CSN perde mais uma

Esta não deve estar sendo uma boa semana para o empresário Benjamin Steinbruch, o dono da CSN, grupo que controla grandes empresas da siderurgia e da mineração no país. Uma das suas maiores batalhas está na discussão de uma indenização que beira os R\$ 5 bilhões, envolvendo sua participação na

Usiminas, hoje de 12,9%, mas o Cade quer que ela se limite a 5%. Nesta semana, o TRF-6 negou recurso da CSN, que resiste à redução de sua participação. Embora persistentes, os interesses de Steinbruch brigam com os da Bior Argentina Ternium, hoje controladora da Usiminas. A contenda já dura 12 anos.



Benjamin Steinbruch é o dono da CSN, que controla empresas de siderurgia e mineração

‘Emendas Pix’. Medida pode destravar liberação de recursos; portaria está no “Diário Oficial da União”

Governo publica novas regras para pagamentos



■ ANA PAULA RAMOS

O governo federal publicou ontem uma portaria interministerial que define novas regras para pagamento de emendas parlamentares. A medida pode viabilizar a liberação dos repasses a deputados e senadores. Atualmente, as transferências estão bloqueadas devido a uma decisão do Supremo

Tribunal Federal (STF). Os procedimentos dizem respeito a obras já iniciadas e em andamento ou para execução de ações para atender calamidade pública.

A medida havia sido anunciada anteriormente pelo ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, depois de reunião com líderes no Palácio do Planalto. A portaria foi publicada na edição de ontem do “Diário Oficial da União”.

Na semana passada, em reunião com os Poderes, ficou definido que o governo voltará a participar do pro-

cesso de escolha dos investimentos feitos com as emendas de comissão. Hoje, o Congresso controla integralmente essas indicações. A partir do acordo, Legislativo e governo decidirão juntos a destinação desses valores.

“Houve um entendimento e uma compreensão geral de que essa modalidade de transferência especial pode ser muito útil, sobretudo para situações em que haja obras inacabadas. Fugir da burocracia para permitir que haja efetiva execução das realizações nacionais nos mais de 5.500 municípios in-

teressa à sociedade”, disse o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

DIÁLOGO. Em nota oficial, os Poderes explicaram a mudança. “As emendas de comissão” serão destinadas a projetos de interesse nacional ou regional, definidos de comum acordo entre Legislativo e Executivo, conforme procedimentos a serem estabelecidos em até dez dias, detalha o texto.

O acordo compactua com o desejo do Planalto de participar mais ativamente do direcionamento das emendas.



Padilha anunciou medida após reunião com líderes no Planalto

TELA: Carlos André e Carla Claro
 Editor: Carlos André e Carla Claro
 Assessoria de comunicação: [Logo]

Dólar
 Valores em R\$

comercial	paralelo
COMPRA	COMPRA
5,502	5,66
VENDA	VENDA
5,502	5,76

27.8.2024

comercial	paralelo
COMPRA	COMPRA
5,502	5,66
VENDA	VENDA
5,502	5,76

Euro
Bovespa
 Pontos

27.8.2024

6,155
 0,08
 136.775

Economia

Mudança climática. Alta global ocorre pela terceira seca consecutiva na Espanha, maior produtora mundial

Preço do azeite dispara em dois anos e já passa de R\$ 50 em BH

Analistas afirmam que não existe perspectiva de recuo no futuro próximo

■ GABRIEL RODRIGUES

Após meses de aumento, o preço médio do azeite de oliva cruzou a fronteira dos R\$ 50 em Belo Horizonte e região metropolitana. Levantamento do site de pesquisa Mercado Mineiro monitorou valores em sete das principais redes de supermercados e encontrou garrafa de 500 mL do produto por até R\$ 54,80. E o pior é que não há perspectiva de baixa no futuro próximo.

Nacionalmente, o preço do azeite aumentou 46,5% em um ano, segundo dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O valor é mais de dez vezes superior à inflação acumulada no mesmo período (4,5%). Pesquisas anteriores do próprio Mercado Mineiro mostram a guinada que o produto sofreu nos últimos anos: em agosto de 2022, não passava de R\$ 30.

Já em agosto deste ano, o preço médio das duas marcas analisadas, Andorinha e Gallo, está em R\$ 50,15 e

R\$ 50,73, respectivamente. Mas os valores podem ser mais altos: em dois supermercados, o Andorinha foi encontrado por R\$ 54,80. O Gallo, a R\$ 53,89 em outra rede. A opção mais barata é R\$ 45,80.

CLIMA. Presidente do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibroliva), Renato Fernandes projeta que o consumidor conviverá com a alta pelo menos até 2027. "Não acredito em redução do preço do azeite nos próximos dois anos. Os estoques estão baixíssimos", diz. O motivo? As mudanças climáticas.

A alta do preço não é só no Brasil, mas global, devido à terceira estagase consecutiva na Espanha, maior produtora de azeite de oliva. As oliveiras costumam sobreviver bem a alterações de temperatura, porém o cenário dos últimos anos tem sido extremo.

O Brasil consome cerca de 100 milhões de litros de azeite por ano, e a produção nacional não chega a 1% desse volume, em torno de 600 mil litros, segundo o Ibroliva. Por isso, o mercado doméstico é muito suscetível a flutuações de preços internacionais. E, por ora, eles não dão sinais de trégua. (Com Arthur Guimarães e Felipe Bramucci/Folhapress)

SEM FREIO

Evolução do preço médio do azeite na Grande BH (R\$)



Artigo de foto. Em BH, azeite quase dobrou de preço desde 2022

Prévia da inflação desacelera com alimentação mais barata

■ RIO A despeito do aumento do azeite, os alimentos voltaram a ficar mais baratos no Brasil, em agosto, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia da inflação, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O grupo alimentício foi a única classe de despesas com queda de preços no mês, de 0,8%. As famílias pagaram me-

nos pelo tomate (-26,6%), que lidera o ranking de contribuições negativas para o IPCA-15, cenoura (-25,1%), batata-inglesa (-13,1%) e cebola (-11,2%), entre outros.

O IPCA-15 ficou em 0,19% em agosto, uma desaceleração em relação às prévias de julho (0,30%) e de agosto de 2023 (0,28%). Com alta de 0,83%, os transportes tiveram o maior impacto no resultado.

Sem intervenção política. Ações da mineradora valorizaram-se 3% na Bolsa, ontem, após definição do nome

Vale elege Gustavo Pimenta como próximo presidente

■ SÃO PAULO As ações da Vale avançavam 3% no preço de ontem, em São Paulo, em sinal de aprovação do mercado à indicação de Gustavo Pimenta, 46, como o próximo presidente da mineradora. O conselho de administração elegeu, por unanimidade, o atual vice-presidente financeiro para o cargo. Pimenta foi anunciado na noite de anteontem, em fato relevante, e substituirá Eduardo Bartolomeo no comando da empresa a partir de 2025.

A definição do nome encerra conturbado processo

de sucessão, marcado por pressão do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tentou emplacar Guido Mantega, ex-ministro da Fazenda, na função de Bartolomeo. Contudo, sem intervenção política, Pimenta foi escolhido após análise de lista de 15 nomes entregue pela consultoria internacional Russell Reynolds, contratada pela Vale para auxiliar na seleção.

Ele não estava na relação, mas o processo também previa indicação de opção interna. Pimenta chegou à Vale em 2021 e coleciona 20 anos de

experiência global nos setores financeiro, de energia e mineração. Antes havia trabalhado na empresa de energia AES e no Citigroup. É formado em economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e tem mestrado em finanças e economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Em análise a clientes, o Goldman Sachs disse que já esperava reação positiva do mercado. "Nossas conversas com investidores sugeriam que um nome interno estaria potencialmente mais alinhado com a maioria dos stake-

holders' e traria continuidade à estratégia operacional", diz o documento.

'CACHORRO'. Após o anúncio da escolha de Pimenta, Lula voltou a fazer críticas à Vale e disse que, atualmente, a empresa "não tem dono". "Uma tal de corporate que não tem dono, é um monte de gente com 2%, monte de gente com 3%. É que nem cachorro de muito dono: morre de fome ou morre de sede", comentou. (Com Tamara Nassif/Folhapress e Agência Estado)



Formado pela UFMG, Pimenta assume o comando em janeiro de 2025

Migração. Medidas estão em vigor, mas a DPU afirma que são ilegais

Organizações denunciam novas regras para solicitação de refúgio

Agora quem está em trânsito e sem visto fica impedido de pedir asilo no Brasil

■ SÃO PAULO. Organizações que atuam com migrantes consideram ilegais as novas regras que impedem pessoas em trânsito e sem visto de pedir refúgio no Brasil. As medidas entraram em vigor anteontem e foram implementadas após a morte do homem que havia permanecido na área restrita do aeroporto de Guarulhos (SP), num caso que despertou atenção para possíveis violações de direitos humanos.

Embora já esteja sendo aplicada, a mudança contradiz a Lei do Refúgio e ameaça direitos de quem deseja pedir proteção ao Estado brasileiro, afirmam a Defensoria Pública da União (DPU) e organizações do setor. De acordo com a regulamentação, divulgada na última

quinta-feira pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, quem chegar ao Brasil sem visto e tendo outro país como destino final terá que, obrigatoriamente, seguir viagem ou retornar ao local de origem. Procuradores, o Ministério da Justiça e a Polícia Federal não informaram quantas pessoas foram impactadas desde segunda-feira tampouco quais foram as mudanças nos procedimentos dos agentes migratórios.

JUSTIFICATIVA. A alteração ocorre sob o pretexto de combater o fluxo ilegal de migrantes e o tráfico de pessoas. Na nota divulgada, a pasta afirmou que a medida tem amparo jurídico, porque a inadmissão de passageiros em território brasileiro está prevista na Lei de Migrações. A crítica de órgãos da sociedade civil, no entanto, refere-se a outro texto: a Lei do Refúgio, promulgada em 1997 para implementar regras do Estatuto



Refúgio. Imigrante morreu em Guarulhos (SP), na semana passada

dos Refugiados, de 1951.

A legislação brasileira diz que o "ingresso irregular no território nacional não constitui impedimento para o estrangeiro solicitar refúgio às autoridades competentes", regra que estaria sendo violada com as mudanças implementadas pelo governo, segundo

a DPU, as maiores em 25 anos. "É uma gambiarra jurídica muito frágil e ilegal", afirma o defensor público federal e organizador do Manual de Assistência Jurídica a Migrantes e Refugiados, João Chaves. (Daniela Arcaño e Renan Marra/Folhapress)

Anvisa

Duas vacinas contra mpox têm dispensa de registro renovada

■ BRASÍLIA. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) renovou a dispensa de registro sanitário das vacinas Jynneos e Imvanex, ambas adquiridas pelo Ministério da Saúde para prevenção da mpox. A medida foi publicada, ontem, no "Diário Oficial da União" ("DOU").

De acordo com o texto, a diretoria colegiada decidiu, por unanimidade, autorizar, em caráter excepcional e temporário, a renovação da dispensa de registro sanitário dos imunizantes pelo prazo de 180 dias, a contar de 23 de agosto de 2024. A doença foi declarada emergência em saúde pública de importância internacional.

A vacina Jynneos é fabricada pela Bavarian Nordic, na Dinamarca, enquanto a Imvanex é produzida pela IDT Biologika GmbH, na Alemanha. Segundo a Anvisa, ambas as doses se referem ao mesmo produto, que tem

nomenclatura diferente nos Estados Unidos e na Europa. No último dia 15, o Ministério da Saúde informou que negocia a aquisição emergencial de 25 mil doses de vacinas contra a mpox junto à Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

AS CEBAS. Cientistas que estudam a nova cepa de mpox que se espalhou pela República Democrática do Congo afirmam que o vírus está mudando mais rápido do que o esperado e, muitas vezes, em áreas onde os especialistas não dispõem de recursos financeiros nem de equipamentos para rastrear adequadamente. Isso significa que há muitas incógnitas sobre o próprio vírus, sua gravidade e como está sendo transmitido. A situação complica a resposta, disseram à Reuters cientistas da África, Europa e dos Estados Unidos. A nova cepa do vírus é conhecida como "clado Ib". (Agência Brasil)

Hoje, preparação para o ENEM e vestibulares. Amanhã, muitas conquistas.

Com as Escolas Sesi, *você faz o futuro. Agora.*

As Escolas Sesi oferecem uma metodologia de ensino diferenciada que prepara os alunos para o ENEM, vestibulares e para a vida. Uma formação completa onde o que se aprende hoje faz toda a diferença amanhã.

SESI
Pelo futuro do trabalho

◆ PROFESSORES CAPACITADOS ◆ REALIDADE VIRTUAL NA APRENDIZAGEM ◆ ROBÓTICA ◆ INSCRIÇÕES ABERTAS 2025 [SESIMG.COM.BR](https://sesimg.com.br)

Mundo

3 Mujica deixa o hospital

O ex-presidente uruguaio José Mujica, 89, voltou para casa ontem após permanecer um dia internado devido a uma deterioração da sua função renal causada por tratamento oncológico. A médica Raquel Pannone informou que ele foi internado por dificuldades de receber soro em casa.

3 Refém resgatado em Gaza

O Exército de Israel anunciou ontem o resgate de um refém no sul da Faixa de Gaza após uma "operação complexa". Kaid Alkadi, um beduíno israelense de 52 anos, foi sequestrado por integrantes do Hamas durante o ataque de 7 de outubro em Israel, afirmou o Exército em comunicado.

TEL AVIV, 27-28/08/2024
 Ilustração: Natan Shalev / GPO / Olycom
 Foto: Olycom / Olycom
 Arquivo: Olycom / Olycom

Diplomacia. Projeto dos países foi divulgado em maio deste ano

Com Brasil, China pede apoio a plano de paz para a Ucrânia

Em entrevista, líder ucraniano disse que projetaria não ter efeitos práticos

■ BANGCOK, TAILÂNDIA. A China convocou mais países para endossar seu plano de paz para a Ucrânia elaborado em conjunto com o Brasil. Li Hui, enviado especial da China para assuntos da Eurásia, se reuniu com representantes brasileiros, além de diplomatas da Indonésia e da África do Sul. O projeto, que foi divulgado no início do ano, pede a realização de uma conferência de paz entre a Ucrânia e a Rússia, com a paral-

sação da expansão de territórios na batalha.

Na cúpula para resolução do conflito realizada na Suíça, em junho, a China optou por não comparecer. Inicialmente, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse que os chineses haviam pressionado outros países a não participar do encontro. Entretanto, depois, o país reconheceu o papel da China no processo de paz, dada sua estreita relação com a Rússia. O ministro das Relações Exteriores ucraniano, inclusive, foi à China em julho.

Em agosto, a Ucrânia abriu uma nova frente na guerra ao atacar a região russa de Kursk. Zelensky disse

que o objetivo era criar uma zona de proteção contra novos ataques. Ao comentar a incursão, Li criticou o apoio ocidental à Ucrânia. Já os Estados Unidos e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) consideram que a China é uma facilitadora da Rússia na guerra.

ENTREVISTA. O presidente da Ucrânia, em entrevista para o jornal "O Globo", criticou o fato de o Brasil ter assinado, ao lado da China, proposta para negociações de paz no conflito. Zelensky alegou que o conteúdo não tem efeitos práticos para solucionar a guerra e se referiu ao "plano chinês" como "apenas

uma declaração política" restrita ao papel, sem efeitos concretos. "Eu entendo apenas propostas concretas e honestas. (...) Se você quer nos ajudar a parar a guerra, ou nos ajudar a fazer com que o Putin pare com a guerra, nos temos que nos unir", declarou.

Zelensky tem cobrado publicamente um posicionamento de Lula desde que o peista assumiu o governo. O Itamaraty tem desconversado e pedido "solução pelo diálogo", o que irrita o ucraniano. O presidente da Ucrânia disse que pretende apresentar em breve um plano de paz para pôr fim à guerra.



Bombardio. Hotel foi fortemente danificado por um ataque aéreo russo com modelos supersônicos

Mísseis Mega-ataque russo mira bases de caças

■ SÃO PAULO. Ontem, pela segunda madrugada consecutiva, a Rússia lançou um mega-ataque com mísseis e drones contra alvos na Ucrânia. A ação mirou aeródromos que possam servir de base para os caças americanos F-16 dos países europeus a Kiev. Ao menos seis pessoas morreram. Segundo a Força Aérea da Ucrânia, foram lançados 81 drones suicidas, dos quais 60 foram abatidos, e dez mísseis, cinco deles interceptados.

A Rússia não deu números, mas fez questão de dizer no seu comunicado sobre "ataques de precisão contra infraestrutura de bases aéreas" que empregou modelos hipersônicos. Foi um grande ataque, no nível dos mais intensos, embora não suplantou o da véspera, o maior de todos até aqui, com 236 mísseis e drones, que deixou sete mortos. (Igor Gielow/Folhapress)

Venezuela

Maduro faz reforma ministerial de seu gabinete executivo



Maduro enfrenta protestos pelo resultado das eleições no país

■ CARACAS, VENEZUELA. O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, anunciou ontem "uma renovação de metade do gabinete executivo" para "as mudanças necessárias de diferentes ministérios para acoplar a força do governo popular, revolucionário e socialista". O governante foi proclamado reeleito pelo órgão eleitoral máximo do seu país, mas o resultado é contestado pela oposição e pela comunidade internacional.

A vice-presidente venezuelana, Delcy Rodríguez, assumirá, paralelamente, o comando do estratégico Ministério do Petróleo, informou o presidente Nicolás Maduro. Delcy foi ratificada na Vice-Presidência, cargo que assumiu em 2018 e que a coloca como primeira na linha de sucessão. Maduro disse ter ratificado a vice "para que siga

no timão à frente do governo revolucionário".

Já Diosdado Cabello, deputado de linha-dura, voltará a comandar o Ministério do Interior mais de duas décadas depois de ocupá-lo durante o governo do finado presidente Hugo Chávez (2002-2013), de quem foi companheiro de armas no fracassado golpe de Estado que liderou em 1992.

A presidência da estatal Petróleos de Venezuela (PDVSA), que estava nas mãos do ministro do Petróleo demissionário, Pedro Tellechea, passará a seu hoje vice-presidente, Héctor Obregón. Tellechea, por sua vez, foi nomeado ministro da Indústria. O presidente venezuelano também anunciou mudanças nas pastas de Agricultura, Turismo, Esporte, Trabalho, Obras Públicas e Educação.

Aquecimento global

Elevação do Pacífico vai afetar 2 cidades no Rio

■ SÃO PAULO. O secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, emitiu na segunda-feira um "SOS global" pedindo que os governos internacionais aumentem ações climáticas, especialmente em relação à conservação marítima. O alerta veio após dois relatórios da Organização Meteorológica Mundial (OMM) e do Time de Ação Climática da ONU apontarem que o aquecimento global está acelerando as mudanças no oceano com "impactos devastadores".

Aiea alerta para combates perto de central nuclear

■ KURENATOV, RUSSIA. O diretor geral da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea), Rafael Grossi, advertiu, ontem, que a proximidade dos combates entre as tropas russas e as ucranianas da central nuclear russa de Kursk é "extremamente grave". Ele indicou que vislumbra

"as partes mais importantes" da central, que fica a menos de 50 km da linha de frente.

Segundo Grossi, a infraestrutura funciona em "condições muito próximas das normais", mas, justamente por isso, as consequências de um impacto podem ser "graves". "Pode parecer simples e de bom

senso: não ataquem uma central nuclear", apelou.

Desde o início da ofensiva militar russa na Ucrânia, a Aiea tem alertado repetidamente sobre os perigos dos combates. Nos primeiros dias da guerra, as forças russas tomaram a central nuclear de Zaporizhzhia, no sul da Ucrânia.

INTERESSA

Comportamento



Desafios Filhos no Currículo propõe medidas objetivas para explicitar as habilidades desenvolvidas com a maternidade e superar os estigmas e preconceitos

Aceitação passa por mudança cultural

Para a mentora em liderança e comunicação executiva Leila Said, é fundamental que haja "uma mudança cultural na sociedade", para que o acolhimento de mulheres que são mães no mercado de trabalho se torne ainda mais efetivo e promissor. "A pessoa que foi mãe muito jovem ainda tem este receio de se sentir acuada, envergonhada, e até mesmo o medo de ser discriminada", lamenta Leila.

Ela reforça a necessidade de "um amplo movimento para que as empresas e a sociedade compreendam, em conjunto, que essas mulheres têm habilidades únicas e diferenciadas, adquiridas, justamente, com o exercício da maternidade". "É preciso entender que a pessoa não é só um profissional com aquela formação, com aquele conhecimento técnico, mas é dotada de outras experiências de vida, como, por exemplo, a preocupação com a educação de outra pessoa, que é o seu filho", aponta.

Cofundadora da consultoria Filhos no Currículo, Michelle Levy Terni sublinha a necessidade de uma "maior isonomia nas políticas parentais, em vez de reforçar o conceito de que a tarefa de criar um filho cabe exclusivamente à mãe". "Precisamos compreender que criar uma criança inclui uma aldeia, e, para isso, é preciso incluir outras figuras de cuidado na conversa, principalmente as paternas", afirma. "Tanto que, no nome da nossa consultoria, quem está no centro são os filhos, e não necessariamente as mães, porque é preciso que exista toda uma comunidade para propiciar essa coexistência entre filhos e carreira na vida de uma mulher", finaliza. (RVA)

Em debate.

Saiba mais. Habilidades desenvolvidas na maternidade são o tema em discussão hoje no **Interessa**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts

Mães no mercado de trabalho

■ RAPHAEL VIEIRA ANDREOLI

■ Durante muito tempo, o fato de a mulher ser mãe era visto como dificultador na hora de disputar uma vaga no mercado de trabalho. Uma iniciativa, no entanto, vem atuando para modificar esse cenário. A consultoria Filhos no Currículo é o reflexo mais visível desse novo momento e tem Michelle Levy Terni como uma de suas fundadoras. "A chegada de um filho é um divisor de águas na carreira da mulher. Não é só uma transformação física, mas também de prioridades, de foco, propósito. E a gente percebe esse impacto na evasão de mulheres do mercado de trabalho após a maternidade", aponta.

A ideia primordial da iniciativa é convencer as empresas de que uma mulher que é mãe dispõe de mais habilidades, transformando um conceito que, de negativo, passa a ser entendido como positivo. Assim, as mulheres passariam a incluir no currículo detalhes sobre a rotina familiar como mais. Mentora em liderança, comunicação executiva, posicionamento no mercado de trabalho e estratégia empresarial, Leila Said vê com bons olhos essa mudança de perspectiva.

"Eu acredito que essa é uma tendência de maior transparência, com uma postura mais realista de

profissionais que estão buscando uma recolocação no mercado de trabalho ou fazendo uma transição de carreira", opina Leila, para quem "informar sobre a jornada como mãe, além da transparência, é importante ao deixar claro que essa, inclusive, é a parte mais importante na vida da mulher".

Segundo Michelle, as empresas estavam acostumadas a entender a maternidade "não como um laboratório de desenvolvimento pessoal, mas como uma pausa na carreira". "Muito do que a gente faz aqui na 'Filhos no Currículo' é em poder ajudar mulheres a perceber que o exercício de criar uma criança desenvolve habilidades que agregam valor ao currículo", explica Michelle. A percepção é corroborada por um estudo divulgado pela iniciativa em junho, que identificou que 99% das mães haviam constatado "o desenvolvimento de novas habilidades, como paciência, empatia e liderança".

HABILIDADES Outro ponto destacado por Leila Said é que essa revelação por parte da mulher acerca da maternidade cria, de cara, uma relação de confiança e possibilita à própria empresa uma janela para "trabalhar a jornada da contratada de maneira mais efetiva, sa-

bendo da existência de filhos". "A família é uma extensão da pessoa, e a empresa também chega a essas pessoas, por meio da parentalidade".

Do ponto de vista dos contratantes, ela também acredita estar havendo essa transformação e aponta uma via de mão dupla, com uma relação de troca que, no final das contas, beneficiaria os dois lados. "Hoje, muitas empresas estão entendendo que a mulher que é mãe tem ainda mais habilidades, consciência e percepções, as quais a mulher que não tem filhos normalmente ainda não vivenciou".

Logo, a mudança de paradigma daria um giro tal a ponto de "favorecer as oportunidades de carreira para as mulheres que já são mães", algo impensável um tempo atrás. "Eu jamais verei isso como um problema, porque a mulher que é mãe também se desenvolve com a vivência, o afeto, a relação, e aguçam a sensibilidade para questões que também aparecem no mundo corporativo. Então, eu acredito que a maternidade é uma experiência sempre positiva, e o debate dessas questões na nossa sociedade deveria ser, inclusive, ampliado", pontua Leila, cuja dica é sempre incluir no currículo "o número de filhos e a idade, além de oferecer mais detalhes na entrevista".

Michelle conta que, ao retornar ao trabalho, as mulheres que se tornaram mães costumam enfrentar um desafio interno de autocon-

fiância que está diretamente ligado a barreiras construídas pelo mercado

de trabalho. "O que a gente traz para as nossas consultorias é uma visão de médio prazo, de que a mulher vai corresponder e até superar a produtividade que se espera de la, desde que haja um cenário de acolhimento por parte da empresa", diz. Para tanto, quatro pilares seriam essenciais. "A mãe precisa se sentir segura psicologicamente para expor suas necessidades, ter liberdade de diálogo junto à liderança, acessar facilmente as regras da empresa e seus benefícios e, de preferência, ter direito a uma licença estendida, com uma política de retorno gradual, para construir o vínculo com a criança na primeira infância", enumera.

LIDERANÇA. Leila Said destaca o papel estratégico do setor de recursos humanos, responsável por realizar a triagem na hora de selecionar potenciais candidatos para uma vaga. "O RH de muitas empresas tem reavaliado os processos de recrutamento", sustenta. Ela admite a permanência de posturas discriminatórias contra mulheres que têm um ou mais filhos. "Existe a necessidade de amadurecimento desse olhar, para que o RH compreenda que, ao contratar uma mãe, ele está trazendo uma pessoa, inclusive, com mais responsabilidades", afirma

91,7
FM
O TEMPO

O.PINIÃO

Editorial

O desemprego está em queda no Brasil, mas a falta de qualificação segue sendo um entrave para o maior acesso de trabalhadores ao mercado. Profissionais com ensino superior completo e incompleto respondem hoje a menos de 20% do total das pessoas que não têm emprego, de acordo com estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Em um cenário de rápidas transformações tecnológicas e globalização, a escassez de profissionais capacitados em áreas-chave, como tecnologia, engenharia e saúde, tem sido um obstáculo significativo para empresas e indústrias. A discrepância entre a

formação oferecida pelas instituições educacionais e as exigências do mercado de trabalho gera um ciclo de insatisfação e ineficiência.

Os dados da indústria revelam que cerca de 70% das empresas enfrentam dificuldades para encontrar candidatas com habilidades técnicas específicas. Além disso, a lacuna entre a teoria acadêmica e a prática profissional muitas vezes deixa os recém-formados despreparados para as demandas reais do setor.

FALTA MÃO DE OBRA QUALIFICADA

Os dados da indústria revelam que cerca de 70% das empresas enfrentam dificuldades para encontrar candidatas com habilidades técnicas específicas

Para enfrentar essa crise, é essencial que haja uma reformulação no sistema educacional, com investimentos em programas de formação técnica e parcerias mais eficazes entre empresas e instituições de ensino. A criação de cursos mais alinhados às necessidades do mercado e a promoção de estágios e treinamentos práticos são passos cruciais para superar a carência de mão de obra qualificada. O tempo fora da força de trabalho significa a condenação

à falta de mobilidade social, principalmente no caso dos jovens. Uma estimativa do economista Paulo Tafner aponta que os jovens fora do mercado vão representar uma queda de 10 pontos percentuais no PIB nos próximos 30 anos.

No momento em que o bônus demográfico no Brasil caminha para o fim, é urgente qualificar a mão de obra jovem, uma vez que ela se tornará cada vez mais escassa.

A urgência dessa ação não pode ser subestimada, pois o futuro econômico do Brasil depende da capacidade do país de formar uma força de trabalho adaptável às exigências do mundo moderno.

Transformar espaços de aprendizagem e capacitar profissionais

Camila Pedrosa

Psicóloga e coordenadora de educação no Sesc em Minas

Inclusão e equidade na educação: necessidade urgente

A diversidade é uma parte integrante da sala de aula e desempenha um papel fundamental na formação de uma sociedade mais justa e respeitosa. No entanto, se não abordarmos a inclusão e a equidade de forma assertiva, corremos o risco de perpetuar estereótipos e promover a exclusão no ambiente educacional.

A sala de aula engloba diferenças de raça, gênero, classe social, habilidades, orientação sexual, neurodiversidade e muitas outras características que formam a identidade dos estudantes. Essa variedade promove uma riqueza de experiências e perspectivas, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e inovador. Quando estudantes de diferentes origens interagem, não apenas trocam conhecimentos, mas também desenvolvem empatia e respeito mútuo, habilidades essenciais para a convivência em

sociedade.

Entretanto, a falta de um tratamento adequado sobre a inclusão pode levar à marginalização de grupos específicos. O ensino tradicional, muitas vezes centrado em um modelo único, ignora as particularidades de cada estudante e perpetua preconceitos. A exclusão de pessoas com deficiências, por exemplo, ainda é uma realidade em muitas escolas, onde as estruturas pedagógicas e físicas não são adaptadas de acordo com as necessidades educacionais específicas dos alunos. Essa situação não apenas prejudica o aprendizado, mas também limita a formação do restante da turma, que poderia enriquecer suas vivências ao aprender com a diversidade.

Uma das estratégias fundamentais para promover a inclusão é a formação continuada de professores. Capacitar profissionais da educação para lidar com a diversidade é essencial para que possam adap-

tar suas abordagens pedagógicas e atender às necessidades estudantis. Isso envolve desde a elaboração de materiais didáticos que re-

O ensino tradicional, às vezes centrado em um modelo único, ignora as particularidades de cada estudante e perpetua preconceitos

fletam a pluralidade cultural até a adoção de metodologias que incentivem a participação coletiva, independentemente das diferenças individuais.

Além disso, é importante que

as políticas públicas sejam revistas e ampliadas para garantir que todas as escolas, em que pesem sua localização ou contexto social, tenham recursos e infraestrutura adequados para receber estudantes de todas as características. Investimentos em tecnologia assistiva, adaptações físicas e programas educacionais são fundamentais para que o ambiente escolar se torne verdadeiramente inclusivo.

A promoção da inclusão e da equidade na educação é um desafio que requer o engajamento de toda a sociedade. É preciso que a coletividade trabalhe lado a lado para construir um ambiente escolar que valorize a diversidade. Para avançar nessa construção, o Sesc MG organiza anualmente o Congresso Eduka.

Essa ação é uma iniciativa que busca colaborar para a mudança desse cenário, ao proporcionar um espaço para o diálogo e a troca de experiências entre educadores,

educadores, gestores, gestores, estudantes e comunidade. Realizada no mês de setembro, a proposta do Sesc em Minas com esse evento é criar um ambiente propício para discutir a importância da inclusão e da equidade na educação, estimulando a escuta ativa e a colaboração entre todas as pessoas envolvidas no processo educacional.

Ao abordar temas como práticas pedagógicas inclusivas, valorização da diversidade e superação de estereótipos, o congresso visa conscientizar da necessidade de transformar a educação em um espaço de acolhimento e respeito. Projetos de sensibilização como o Eduka são essenciais para disseminar essas ideias e criar um ambiente de discussão que leve a ações concretas em favor da inclusão. Ao trabalharmos conjuntamente, podemos transformar os ambientes educacionais em espaços verdadeiramente inclusivos, onde se valorize e se respeite cada estudante.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioti

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota

EDITORES EXECUTIVOS

Renata Nunes

Juicyr Júnior

PRESIDENTE Laura Medioti

GERENTE ADMINISTRATIVO

Edvaldo Camilo

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO

Flaviana Paes

VICE-PRESIDENTE Marina Medioti

GERENTE DE RELACIONAMENTO

Mariana Rebelo

Primeira Isis Mota

Política Marina Schettini e Cynthia Castro

Opinião Frederico Duboc

Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chien

Cidades Tatiana Lago

O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Senna

Magazine/Interno Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant

Fotografia Daniel de Carqueira



"O que o Brasil, um grande país democrático, faz nessa companhia?"
Volodymyr Zelensky
 PRESIDENTE DA UCRAÍNA
 Sobre relações com Irã, Rússia e Coreia

"Não recebi nenhuma evidência (de que Maduro venceu a eleição)."
Juan Carlos Delphinio
 MEMBRO DO CNE
 Sobre resultado eleitoral da Venezuela

Desinformação, novas tecnologias e escolhas políticas

Octavio Boccalini

Desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e presidente do CEEMG

O joio e o trigo

Os tempos atuais conduzem a velocidade na transferência de dados, determinantes das relações sociais, culturais, políticas e econômicas, fortalecendo a sociedade da informação.

O homem e o obtuso, lado a lado. Quem de nós haverá de separar o joio do trigo?

Os tempos atuais trazem à tona inegáveis avanços na ciência e na tecnologia, junto com enormes desafios para as civilizações que, na pós-modernidade, pautam-se pela democracia.

Os tempos atuais, de novidades e ambiguidades, formam a conjunção da liberdade de expressão fundamental do indivíduo com a consolidação de instituições políticas essenciais ao pleno desenvolvimento da pessoa humana e à garantia da sua dignidade.

O avanço da desinformação em várias vertentes da experiência humana em sociedade é questão central a ser enfrentada, com urgência e seriedade, pelas organizações sociais, econômicas e políticas, nos âmbitos nacional e internacional.

A experiência humana com a desinformação não é nova.

Há registros históricos de diversos episódios em que a mente humana determinou comportamentos e construiu narrativas falsas (tomadas como verdadeiras), gerando impactos substanciais nos rumos das civilizações.

Relatos históricos dão conta de que Van Gogh, num acesso de fúria, teria cortado a própria orelha durante uma briga com seu amigo Gauguin, tendo, depois, enrolado o pedaço de si em um pano e dado de presente a uma amiga. Van Gogh passou a história como um pintor genial, mas injustamente

chamado de "louco", com a força da mente, repetida à exaustão ao longo dos anos.

Pois bem, estudos acadêmicos seguem trouxeram à luz a verdadeira história: foi Gauguin quem estirpou dele a orelha, mas Van Gogh, num gesto nobre, disse à polícia que ele mesmo a havia cortado, pa-

O avanço da desinformação em várias vertentes da experiência humana em sociedade é questão central a ser enfrentada, com urgência e seriedade

ra proteger o amigo.

Esse e outros episódios históricos revelam que a disseminação de desinformação, com objetivos predeterminados ou não, foi prática comum na evolução dos processos políticos das civilizações humanas.

Na contemporaneidade, contudo, a desinformação opera de forma diferente. Não mais boca a boca.

Essa diferença diz respeito ao uso em massa das tecnologias, o qual permite que a maledicência falsa se espalhe instantaneamente, em contraponto à verdade.

A circulação do falso provoca, ainda, desorientação, travessia e correntes a verdade. A desinformação atribui ao indivíduo uma dívida na realidade existente, potencialmente cassadora de dadas, às vezes irrecuperáveis.

As tecnologias de ponta, a inteligência artificial, trazem a tona o

debate sobre a corrosão do princípio democrático que rege os Estados pelo ideário de que todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido de que pessoa humana elemento não leia da experiência cotidiana.

Nesse terreno pantanoso da mente disseminada, a corrosão da democracia, das instituições públicas e do arcabouço jurídico que as sustenta é evidente.

O cidadão e seu papel fundamental no direcionamento dos rumos da sociedade politicamente organizada se enfraquecem.

Nesse contexto, o ser humano, entidade nuclear da experiência democrática, tem, aos poucos, cedido o espaço vital para as tecnologias no fazer cotidiano, perdendo, com isso, a capacidade não só de exercer o seu poder de crítica, no âmbito de impulsionar a construção de novas realidades, mas também de reconhecer os benefícios da tecnologia.

A desinformação tem atingido

Minada a igualdade de condições da disputa, as campanhas eleitorais deixam de ser o espaço politicamente legítimo para o debate público

pilares fundamentais da organização política denominada Estado democrático de direito, incluindo o processo eleitoral, e o tornam vulnerável. Essa vulnerabilidade, se devidamente ocorrer, torna certo, torna a certa errada e, as-

sim, aquece o valor da voto e da diversidade e inclusão decorrentes do seu exercício pleno, reduzindo a legitimidade do exercício do poder pelos representantes eleitos.

Do ponto de vista dos que disputam os cargos eletivos, a desinformação é igualmente danosa e atinge, no mesmo tempo, candida-

A verdade nasce e cresce no indivíduo até onde ele permitir. É um bem indissociável de uma vida plena em comunidade, em sociedade.

tos e partidos políticos e a capacidade de o eleitorado tomar suas decisões com base no princípio da verdade.

Minada a igualdade de condições da disputa pela difusão generalizada da desinformação, não em frentada devidamente, as campanhas eleitorais deixam de ser o espaço politicamente legítimo para o debate público para se transformar em campo de batalha à margem do ordenamento jurídico.

O Brasil, em 2024, está vivendo mais um processo eleitoral. Desta vez, serão escolhidos prefeitos e vereadores de todos os 853 municípios mineiros, e também de todos os municípios brasileiros. Trata-se de um momento fundamental para uma ampla discussão em torno dos interesses locais.

Esta é, sem dúvida, a grande riqueza dos pleitos municipais: uma maior proximidade entre eleitores e candidatos, e entre aqueles e os

temas que os afetam.

A universalização da inteligência artificial nas campanhas eleitorais para propagar conteúdos falsos e macular a normalidade do pleito, a exemplo das deepfakes e da criação de outros conteúdos sintéticos falsos, é o grande desafio que nos é colocado enquanto nação civilizada.

A experiência brasileira, que não está descolada da experiência de outras nações igualmente democráticas, tem apontado para a necessidade de um combate efetivo à desinformação, principalmente com ações preventivas e responsabilização dos agentes responsáveis pela sua criação e propagação.

Mais que a efetiva aplicação das regras sancionatórias, a prevenção se inicia com o resgate da força e a transformação do cidadão comum em um agente de combate à circulação da desinformação. A verdade nasce e cresce no indivíduo até onde ele permitir. É um bem indissociável de uma vida plena em comunidade, em sociedade.

Não se pode esquecer que a democracia é um fazer cotidiano em individual e coletivo e que o seu avanço depende de constante vigilância em torno dos seus ideais e das ferramentas jurídicas que a tornam capaz de produzir efeitos no dia a dia, para que, com isso, todos nós, mineiros e brasileiros, possamos usufruir das liberdades e das garantias que são fruto de lutas históricas dos que nos precederam no Brasil.

Nós escolhemos o trigo.

(*) Presidente do TRE (23/24) e presidente do Colégio de Presidentes de Tribunais Regionais do Brasil (23/24).

LEITOR



E-MAIL
 opiniao@otempo.com.br

Energia

Paula Pestana

Longe de perseguir o equilíbrio fiscal e grandes programas como o PAV, que seguem em marcha lenta por falta de boa gestão, lucrando recuperar imagem com o eleitor. Lula

anuncia mais um megaplan de transição energética, para o qual estimam-se investimentos de R\$ 2 trilhões em dez anos e a criação de 3 milhões de empregos. Nada contra que se estimulem avanços nessa importante área energética, porém, pelo que estamos vendo, é muito barulho para baixa capacidade

que o Planalto tem demonstrado de administrar grandes empreitadas.

Marcus Pestana

Wanderley, Brasília

Parabéns ao economista Marcus Pestana, que, em seu último arti-

go em O TEMPO, "A obra inacabada da Nova República" (Opinião, 24.8), elenca a educação como grande tragédia da Nova República. Constatamos que milhares de jovens egressos da educação básica inaptos para uma vida cidadã, profissional ou acadêmica.

O TEMPO

ENDEREÇO
 Sede Comercial, Redação e Industrial
 Av. Babiá Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
 CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
 www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIAS
 Franc Press
 Agência Globo
 Folhapress e
 Agência Estado

ATENDIMENTO:
 Assinatura: (31) 2101-3838
 (31) 98352-2462
 atendimento@otempo.com.br
 Anúncios: comercial@otempo.com.br
 Serviços gráficos: grafico@otempo.com.br

MONITÓRIO DE FUNCIONAMENTO:
 Segunda a sexta-feira
 7h às 18h
 Sábado e feriados
 7h às 13h

FILIAÇÃO À ANQ
 Associação Nacional de Jornais
 www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação
IVC

PREÇO DA ASSINATURA

(considere essas promoções)

Anual
 R\$ 936,00 - em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
 R\$ 494,00 - em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO R\$ 10



"Se alguém sinalizar que você está sendo vítima de violência, dê crédito."
Thales Coutinho
 Psicólogo
 Sobre violência contra a mulher

"Ao escolher mais de um supermercado, chega-se a ter economia de 30%."
Feliciano Abreu
 CEO DO MERCADO MUNIRO
 Sobre alta de preços nos supermercados



Por que algumas empresas ainda ficam para trás?

Danilo Vacari

Diretor executivo, consultor
 consultivo e membro do Open Mind Brazil

Transformação digital

A transformação digital tem sido um mantra no mundo dos negócios.

No entanto, apesar de sua adoção generalizada, muitas empresas ainda lutam para se adaptar e colher os benefícios prometidos.

Por que, em uma era em que a tecnologia avança a passos largos, algumas organizações ainda se encontram defasadas?

Enquanto algumas empresas na vanguarda vão bem com sucesso pelas águas turbulentas da transformação digital, outras parecem estar ancoradas no porto da hesitação.

E o efeito disso pode ser um verdadeiro tsunami.

A diferença muitas vezes reside na capacidade de abraçar a mudança não apenas em tecnologia, mas em cultura.

Ou seja, a transformação digital não é apenas sobre a implementação de novas ferramentas, certo?

Uma pesquisa recente da McKinsey revela que um quarto das empresas envolvidas relata que seu maior desafio é ter uma cultura organizacional contrária ao risco e à experimentação.

Além disso, 20% das empresas acreditam que a falta de entendimento da cultura da empresa é um impedimento para a evolução digital. Ela é, também, a redefinição de processos e a mentalidade dos colaboradores.

Contudo, para aprofundar esse ponto, precisamos pensar sobre um quesito essencial: a resistência à mudança é um fenômeno humano natural.

Ou seja, no contexto empresarial, isso se manifesta como um

apego a sistemas legados e uma relutância a abandonar práticas consagradas.

A chave para o sucesso não está apenas na adoção de novas tecnologias, mas na capacidade de cultivar uma cultura que abraça a mudança

Além disso, a falta de liderança visionária e a ausência de uma cultura organizacional que valorize a inovação contínua são barreiras significativas.

Contudo, de nada adianta falar sobre isso sem citarmos a ética.

Dentro dos parâmetros que a transformação digital deveria levar a todas as empresas, a ética não é o cumprimento de regulamentações.

Ela vem além.

E digo isso com a seguinte certeza: quando construímos uma base de confiança com os stakeholders, por exemplo, garantimos que a tecnologia seja usada para promover transparência e justiça.

Porém, quando voltamos os olhos para a realidade do mercado, percebemos que as empresas que negligenciam os princípios éticos podem se encontrar em crises de reputação que nem o avanço tecnológico pode reverter.

Entendem como isso faz diferença para aquelas que conseguiram e

para aquelas que não se encontraram em meio às mudanças?

A transformação digital é mais do que uma opção: é um imperativo estratégico.

As empresas que continuam a enfrentar desafios nessa jornada precisam reavaliar suas estratégias e abordagens.

Dentro de todos os parâmetros, é completamente previsível dentro deles a partir do ponto de vista estratégico, mas, na prática, a realidade é outra.

E isso precisamos entender: isso de uma vez por todas, pois a chave para o sucesso não está apenas na adoção de novas tecnologias, mas na capacidade de cultivar uma cultura que abraça a mudança, valorize a ética e promova a inovação contínua.

Vamos em frente!

O IMPOSSÍVEL NÃO HA

28 DE SETEMBRO

BELO HORIZONTE - BH

CINE THEATRO BRASIL VALLOUREC | 17H

Vendas

eventim

Apelo Cultural

OTEMPO

TÍTULO: 11-1201-1952

Mídia: Tabuleiro Fotográfico das Artes e Letras

Criação: Rafael Vidal, Arquivo

Análise: Rafael Vidal, Arquivo

Apresentação ao público: 11-1201-1952

11-1201-1952

Magazine

Música

Fascínio pelo desconhecido

Com "Tobogã", cantor e compositor mineiro **Lô Borges** lança sexto disco de inéditas em seis anos

"Cada um faz da maneira que quiser"

■ RAFAEL VIDIGAL ARQUIVO

Lô Borges, 72, vive um paradoxo. Ciente de que "o tempo é uma abstração da mente", ele precisa lidar com o fato de que "o dia só tem 24 horas". "Sou um ser humano destes que tomam café da manhã, almoçam, jantam, e também precisam dormir". A fala justifica a diminuição no ritmo de shows nos últimos anos, quando Lô ficou dedicado à composição. Desde 2019, ele colocou na praça, ininterruptamente, seis álbuns.

O mais recente, "Tobogã", acaba de ser lançado, e carrega na faixa-título não só o mesmo nome do livro de memórias escrito por seu pai, Salomão Borges, em 1987, mas também o ensinamento filosófico que Lô adota como mantra: "O tempo é uma abstração da mente". "Meu pai era muito louco e vivia dizendo essas coisas!", recorda o compositor.

A frase foi punçada pela letrista Manuela Costa, que recheou a canção de citações do patriarca da família Borges, conhecido por abrir as portas de sua casa, no bairro de Santa Tereza, para uma tradicional "romaria dos fás do Clube da Esquina". Outro hábito passou a ser o de apresentar esses visitantes com exemplares de seu livro de memórias. Foi dessa maneira que, em 2003, Manuela teve contato com a obra literária e se encontrou, pela primeira vez, com Lô.

FASCÍNIO. Ironicamente, duas décadas mais tarde, eles se tornaram parceiros musicais a distância, repetindo um modo de trabalho que passou a ser comum para

Lô. "Para mim, não foi nenhum desafio, a diferença é que eu conhecia os outros parceiros profundamente, ao contrário da Manuela", sustenta. Ele admite que se surpreendeu com a desenvoltura da parceira, que nunca tinha feito letra de música, mas que, pelos poemas recebidos, sempre demonstrou uma escrita "inusitada, original", o que o atraiu de cara.

Um exemplo aparece na própria música "Tobogã", com o verso que cita Yoko Ono e John Lennon, numa conversa sobre "o segredo da vida". "Sou beatlemaniaço desde os anos 1960, e a Manuela, desde os anos 1990, o que prova que a música dos Beatles é atemporal e o que o tempo é uma abstração da mente", reforça Lô, que atribui a febre de composição atual a um "fascínio pelo desconhecido".

ENCONTROS. "Gosto de criar coisas que nunca fiz", afirma o músico. A agilidade para criar, segundo ele, foi adquirida na marra, ao assinar, "numa irresponsabilidade juvenil", contrato com uma grande gravadora para lançar o seu primeiro disco solo, em 1972 — no mesmo ano do emblemático "Clube da Esquina", dividido com Milton Nascimento —, que ficou conhecido como "Disco do Tênis", graças à imagem da capa, fotografada por Cafi.

Além, o acaso tratou de conectar essas histórias ao deixar cair nas mãos de Rodrigo Brasil, responsável pela arte gráfica do álbum "Tobogã", um retrato de Lô feito na década de 1980, justa-

mente por Cafi. "Pela camisa que estou usando, a foto é da época do 'Nuvem Gígana', garante, em referência ao álbum lançado por ele em 1982.

"O Cafi me fotografou no começo da minha carreira inteira, então essa foto virou uma linda homenagem!", completa Lô. Outra presença afetiva em "Tobogã" é Fernanda Takai, que comparece na faixa-título e em "Amor Real". "Sou muito fã da Fernanda Takai, gosto do trabalho dela no Pato Fu, na carreira solo, de tudo que ela faz", exalta. Lô descreve como "generosa" a atitude da cantora, que, em 2011, ao acompanhá-lo em estúdio para gravar uma música, decidiu colocar a voz em quatro composições de Lô.

"Mostrei as músicas para ela na hora, e a Fernanda saiu cantando como se já conhecesse tudo", relembra. Ele coloca na conta da amiga o mérito da "configuração" apresentada em "Tobogã". "A Fernanda me ensinou muita coisa sobre como cantar em dueto. Toda a ideia do relacionamento das vozes que aparece ali veio dela", enaltece Lô.

Nadando contra uma corrente hegemônica na indústria cultural, que tem privilegiado o lançamento de singles dispersos nas plataformas digitais, Lô segue apostando na ideia de álbum. "Tobogã", como os vinhos de outrora, oferece 12 inéditas. "Tem uma coisa que se chama 'livre-arbitrio', cada um faz da maneira que quiser. Tem pessoas que lançam três músicas, uma; eu estou nesta de (lançar) dez, 12, todo ano. É uma coisa pessoal minha, respeito quem faz diferente e não tenho nenhuma pretensão de ser o recordista de álbuns na sequência", declara.

A decisão de compartilhar as canções, segundo ele, é "para dar vazão" ao impulso criativo. "Se fosse difícil fazer músicas, eu não faria, mas eu tenho facilidade de para compor, desenvolvi esse dom", diz. Lô conta que compôs tão compulsivamente nos últimos tempos que poderia ter lançado dois discos por ano. "Mas eu não quero confundir nem a minha cabeça, nem a do público, e muito menos a da gravadora que se pareceria na divulgação do trabalho", sublinha.

Ele revela a intenção de, num álbum vindouro, assinar melodia e letra de todas as composições, ao contrário dos últimos

lançamentos, em que sempre contou com parceiros. "Tenho umas dez letras engavetadas, porque também gosto muito de escrever. Mas, na minha missão de compor um disco atrás do outro, terceirei as letras, porque não me sobra tempo", diz.

FÉ NA ESTRADA. Lô Borges fez um combinado com ele próprio. "Não compor em 2024", diz, depois de cinco anos de composições diárias. "Estava tão mergulhado em compor, que tinha até me esquecido do prazer dos shows", confessa ele, que voltou a atender essa demanda do público, da banda e da sua produção. "Todo mundo quer que eu esreja com o pé na estrada", afirma. Tendo que ouvir, principalmente, o que estava compondo. Lô também acabou negligenciando a audição de novos talentos da música brasileira.

"Sempre recebo de amigos várias indicações de pessoas da nova geração, que, infelizmente, tenho escutado menos do que gostaria", compartilha. Apesar disso, o que chegou a Lô agradou ao gosto dele. "A música brasileira vai muito bem, obrigado. Claro que existem coisas que são 'lixo' e viram moda, mas aí já é outra questão. Tenho orgulho de ser um compositor brasileiro", finaliza Lô Borges. (RVA)

Exposição. CCBB recebe a partir de hoje obras que discutem a ideia de subdesenvolvimento da humanidade

Arte como resposta à miséria brasileira

■ LAURA MARIANI

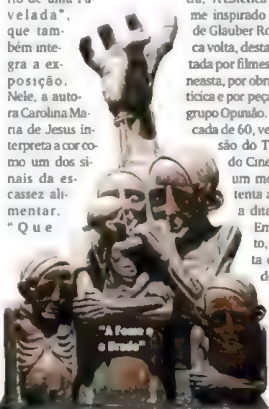
No centro de uma escultura, uma mulher segura um bebê em seus braços. À sua esquerda, está o filho menor, de olhar perdido. Do lado direito, a imagem se repete, mas com uma criança mais crescida. Posicionado logo atrás da família, está o patriarca, que estende sua enorme mão para o alto como se pedisse por algo — muito provavelmente por comida. Todos eles têm a mesma marca, com ossos que sobressaltam a pele e um olhar de dor. A obra "A Fome e o Brado" (1948), do refúgio Abelardo da Hora, dá o tom exato da proposta da exposição "Arte Subdesenvolvida", mostrando a fome como algo que machuca.

A mostra, que ocupa o terceiro andar e o pátio do CCBB a partir de hoje, exibe obras produzidas no Brasil entre os anos de 1930 até início da década de 1980, quando países economicamente e socialmente vulneráveis passaram a ser chamados de subdesenvolvidos — dentre eles, o Brasil. E qual seria o maior índice de um país subdesenvolvido? "A fome", responde o curador

Moacir dos Anjos. "O primeiro eixo, 'Tem Gente com Fome', anuncia essa questão como central na discussão do subdesenvolvimento: é um tema que permeia toda a exposição".

A fome é representada pela cor amarela, presente na iluminação, nas paredes e até nos bancos disponíveis para o público. Dos Anjos inspirou-se em um trecho do livro "Quarto de Despejo — Diário de uma Favelada", que também integra a exposição. Nele, a autora Carolina Maria de Jesus interpreta a cor como um dos sinais da escassez alimentar.

"Que



efeito surpreendente faz a comida no nosso organismo. Eu, que antes de comer via o céu, as árvores, as aves, tudo amarelo, depois que comi, tudo normalizou-se aos meus olhos", descreve a escritora.

No quarto módulo da mostra, "A Estética da Fome", o nome inspirado no manifesto de Glauber Rocha, a temática volta, desta vez representada por filmes do próprio cinema, por obras de Hélio Oiticica e por peças de teatro do grupo Opinião. "No fim da década de 60, vem uma explosão do Tropicalismo e do Cinema Novo, em um movimento que tenta a ruptura com a ditadura militar.

Em seu manifesto, Glauber aponta que, assumindo a violência da fome, pode-se chegar a algo realmente transformador", comenta o curador



Mostra fica em cartaz até 18 de novembro

Mazelas sociais persistem

O nome da exposição, que permanecerá em cartaz até 18 de novembro, chega como uma provocação ao público. "A ideia não é diminuir as obras, pelo contrário", adianta Moacir dos Anjos. "Ela cobre um período em que o termo subdesenvolvimento se consolidou e formou muitas políticas sociais e econômicas, e a proposta é mostrar como as artistas reagiram a essa condição de país. Subdesenvolvimento significa um estado de pobreza, desigualdade e miséria, que não será superado simplesmente com o passar do tempo e com o crescimento da economia", explica.

Esse conceito perdurou por 50 anos, até ser substituído por outras expressões mais amenas, como "países emergentes" ou "em desenvolvimento". "Esses termos ficaram mais populares a partir dos anos 80 e dão a enten-

der que iríamos superar os problemas aconteça o que acontecer. Mas nós sabemos que não é assim. Muitas das mazelas que existiam em décadas passadas continuam persistindo, como as desigualdades sociais, a falta de moradia, de saúde e de educação", reflete.

Além da fome, os cinco eixos da mostra, divididos cronologicamente, apresentam tópicos como a luta pelos direitos dos trabalhadores, a atuação de movimentos de cultura popular e o combate

à ditadura militar. "Os artistas reagem ao conceito de país subdesenvolvido de maneiras diferentes, mas todos têm uma visão crítica do Brasil, enfatizando, por exemplo, as violências embutidas na fome e no racismo que afligem boa parte da população. As obras põem a nu as contradições que organizam o país. Para isso, queremos apresentar tanto artistas de grande visibilidade quanto os menos conhecidos do público", assinala (LM)

SERVIÇO

O quê. Exposição "Arte Subdesenvolvida"
Quando. De hoje até 18 de novembro, de quarta a segunda, das 10h às 22h
Onde. Pátio e galerias do 3º andar do Centro Cultural

Banco do Brasil (praça da Liberdade, 450, Funcionários)

Quanto. Grátis, com ingressos disponíveis no ccbb.com.br/bh e na bilheteria do CCBB-BH

Música. Continuidade de tradicional premiação mineira está ameaçada pela extinção do braço cultural do BDMG

Guilherme Pimenta abre temporada de concertos do Prêmio BDMG Instrumental

■ ALEX BASSAS

Em meio a crise envolvendo a extinção do BDMG Cultural, braço do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais que vem fomentando as artes no Estado, a instituição dá início hoje à série de concertos com os vencedores do 23º Prêmio BDMG Instrumental — tradicional concurso que pode ser encerrado com o fechamento.

Neste ano, a temporada de concertos é realizada no Centro Cultural Banco do Brasil de Belo Horizonte (CCBB BH), no bairro Funcionários, sempre às 20h. Importante: os ingressos serão disponibilizados gratuitamente e uma semana antes de cada apresentação.

No primeiro show do programa, que se estende até novembro, a atração é o violi-

nista Guilherme Pimenta, natural de Montes Claros, no Norte de Minas, que se destaca na cena musical por seu trânsito pela improvisação e pela música popular. Ele sobe ao palco ao lado do renomado violonista francês Nicolas Krassik.

"Convidei o Krassik para esse show porque ele é uma das minhas principais referências. A gente se conhece

há mais de dez anos. Como violonista popular, o trabalho dele sempre me inspirou muito. Lembro de o ter encontrado logo que vim morar no Rio de Janeiro e ele me incentivou muito", ressalta o músico.

A vitória foi bastante comemorada por Pimenta. "É uma vitória na minha carreira. Além de representar um crescimento como músico,

compositor, instrumentista, considero que é um prêmio muito relevante e que vai abrir muitas portas".

A temporada de concertos segue com o clarinetista Felipe Rossi (18 de setembro), o baterista Arthur Rezende, que começou nos tambores ainda na primeira infância (30 de outubro), e o violonista Marcos Ruffatto (27 de novembro).

SERVIÇO

O quê. Guilherme Pimenta convida Nicolas Krassik

Quando. Hoje às 19h
Onde. Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil

Belo Horizonte — CCBB BH (praça da Liberdade, 450, Funcionários)

Quanto. Entrada gratuita. Ingressos podem ser retirados por meio do site ccbb.com.br/bh ou na bilheteria física do CCBB BH

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br



O SONHAR

Data estelar: Mercúrio se afasta da Terra, Vênus e Netuno em oposição.

Ainda que te aconselhem, do alto da experiência mundana, que deixes de sonhar tão alto e que te adegues ao que esteja ao teu alcance imediato, continua apostando nos teus ideais perfeitos, porque é de tanto sonhar que nossa humanidade chegou até aqui e agora, com um sistema ainda imperfeito para regular nossas atividades e a civilização como um todo, mas continuando a se aperfeiçoar, a despeito dessa cor de gente que quer te derrubar do mundo dos sonhos. Se a adequação fosse a promotora do desenvolvimento e da evolução, e não o sonhar, é certo que ainda estaríamos nas cavernas ou vivendo como nômades, porque carentes de quaisquer referências maiores do que a necessidade de se alimentar ou reproduzir.

O sonhar te vincula ao futuro possível e desejável.



Áries (21/3 a 20/4)

A sensação de segurança é valiosa, porque no meio desse cenário mundial de tudo estar de ponta-cabeça, qualquer medida de segurança há de ser considerada valiosa, como refúgio e como patamar onde encontrar apoio.



Touro (21/4 a 20/5)

É importante seguir pelo caminho que seja mais confortável e gracioso, mas não se esquecer de que, em algum momento, outras pessoas envolvidas também precisarão desfrutar de condições diferentes das suas.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

As razões que levam a optar por essa ou aquela condição são misteriosas, e por mais que você tente se munir de argumentos racionais, sempre ficarão pontas soltas que só com a fé poderiam ser explicadas direito.



Câncer (21/6 a 21/7)

Como nada anda durante muito nesta época de nossa humanidade, é importante aproveitar as ondas de mudança para também embarcar em alguma dessas e, sem olhar para trás, se dedicar a aperfeiçoar seus planos.



Leão (22/7 a 22/8)

As reviravoltas estão na ordem do dia e você deve se aproveitar delas para também fazer as suas pessoais. Não importa o quão exatos sejam seus planos, sempre há de haver margem de manobra para as reviravoltas.



Virgem (23/8 a 22/9)

Na mesma medida com que você expor suas ideias com clareza as pessoas acompanharão seu raciocínio e, como resultado, poderão brincar com o apoio que você lhes pede. Clareza e sinceridade são imprescindíveis agora.



Libra (23/9 a 22/10)

As sensações são exatas, informam com precisão o que anda acontecendo e dão dicas sobre o que seria melhor fazer. Porém, nossa humanidade acha que porque as sensações são subjetivas, que elas não seriam exatas.



Escorpião (23/10 a 21/11)

A vida, com seus mistérios, domina o que por aqui chamamos de sorte, impondo condições, favoráveis e adversas, que em muitos casos não conseguimos entender de imediato, mas que sempre podem ser aproveitadas.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Nenhum sonho é impossível de realizar, porque a vida pode ser de tudo, menos injusta, nunca nos brindaria com a capacidade de sonhar sem termos também a potência de os aproximar da realidade concreta. É assim.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Quando tudo mudar e se tornar diferente do que você planejava, não hesite, mude seus planos e se adapte à realidade, em vez de fazer o que as pessoas comuns fazem, ignorar tudo que não lhes interessa.



Áquário (21/1 a 19/2)

Os dilemas atorroadem e em muitos casos atormentam também, porém, existem na mesma medida em que nossa humanidade é capaz de raciocinar e de se servir desses para ampliar seu entendimento sobre a vida. É por aí.



Peixes (20/2 a 20/3)

Talvez as razões que ouvir a respeito das inquietações levantadas sejam diferentes das que teria gostado, porém, é importante as valorizar assim mesmo, porque assim sua mente se amplia e o coração também.

#ficaadica

Peça infantil em Sabará

O Centro Cultural José da Costa Sepúlveda, em Sabará, recebe hoje, às 14h30, o espetáculo "Estórias Brincantes de Muitos Paizinhos", da Companhia do Abrigo. A trama aborda a relação entre pais e filhos, e o respeito que devemos ter pelas diferenças individuais de cada ser humano. Na rua Luis Cassiano, 60, Centro. Entrada franca.

Homenagem a Letieres

O saxofonista Silas Prado lança hoje às 19h, no Teatro de Câmara do Cine Theatro Brasil (avenida Brasil, 315, centro), o álbum "Obrigado, Mestre", feito em homenagem ao maestro Letieres Leite, falecido em 2021, e à ancestralidade mineira. Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), na bilheteria ou na plataforma Eventim.



Melhores do cinema

O Canal Brasil acompanha hoje, a partir das 20h50, o 23º Prêmio Grande Otelo, a principal premiação do setor audiovisual nacional. A solenidade acontece na Cidade das Artes Bibi Ferreira, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. No Canal Brasil, Simone Zucchetto comanda a apresentação, que terá comentários do ator e diretor Caio Blat.

Cruzadas diretas

Emprego que não é regido pela CLT	Arquivo de contos breves para as massas	Estudo de opinião de opinião	Imagem em inglês	Arte imersiva de linguagem	Rua, em trânsito	Local do reino da velocidade
Que gira com muita rapidez (p. ext.)		Enrolado, em inglês				Ponto, em inglês
Preço, em inglês	2º livro de J. K. Rowling					
"O (7) e o Vento", de Eric Veríssimo	Estado comprado pelo Brasil da Bolívia					
Formelo apressado do murtido	Etapa do processo eleitoral (p. 1)					
O eleitor, na mídia do político demagogo	Fórmula que se encontra em castores					
Excesso de capital	Bol, em inglês					
Excesso de capital	Bol, em inglês					
(7) possível, maior de solunares						

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FacaCoquetel

ASSINE AGORA!

COQUETEL

Solução

1	9	3	8	5	4	6	7	2
2	4	6	7	1	3	5	8	9
3	5	7	1	9	8	4	2	6
4	8	2	6	5	7	3	1	9
5	3	4	9	2	6	1	7	8
6	7	8	3	4	2	9	5	1
7	2	1	5	3	9	8	6	4
8	6	5	4	7	1	2	3	8
9	1	2	3	6	8	7	4	5

Cidades



13°
Mínima

26°
Máxima

Clima em BH

A previsão é de sol com algumas nuvens. Não chove ao longo do dia nem à noite.

TEL: (51) 3333-3333
Endereço: Rua da Liberdade, 100 - Centro
Atendimento ao cliente: 0800-123456

Imagem mostra névoa que se espalhou sobre Belo Horizonte, nas primeiras horas da manhã de ontem.

Qualidade do ar melhora, mas 'secura' volta em setembro

Umidade relativa do ar subiu para 49%, acima dos 30% do dia anterior, mas ainda abaixo do ideal

■ JOSÉ VÍTOR CANELO

Depois de uma onda de calor e dias de qualidade do ar em níveis críticos – consequência da poluição “estacionada” sobre Belo Horizonte, há 130 dias sem chuva –, a capital mineira foi beneficiada ontem por uma frente fria que passou pelo litoral do Sudeste do Brasil. Ontem o belo-horizontino acordaram com a sensação de frio abaixo de 0°C. Às 5h, os termômetros marcavam na capital mineira a temperatura mínima de 11,1°C, com sensação térmica de -7,1°C na estação Cercadinho, na região Oeste da cidade.

Os ventos com ar de boa qualidade fizeram com que os índices melhorassem ontem, dando um alívio para os moradores da região metropolitana. Conforme os dados da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), responsável por fiscalizar a qualidade do ar em Minas Gerais, enquanto na segunda-feira (26) o índice de partículas finas (PM_{2.5}) marcou 107 microgramas por metro cúbico (ficando na classificação ruim, que vai de 81 a 120), ontem essa medição caiu para uma média de 23, sendo classificada como boa (de 0 a 40).

Já a umidade relativa do ar ficou em torno de 49% na tarde de ontem, uma ligeira melhora, já que, no dia anterior, ela estava em torno de 30%. O índice ainda permanece abaixo do que é preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS): valores inferiores a 60% são considerados prejudiciais à saúde humana



Alívio. Homem se refresca em terminal de refúgio climático instalado pela Prefeitura de BH na rua Carijós, no centro

Segundo o meteorologista Rui-bran dos Reis, apesar dos “bons ventos” decorrentes da massa de ar frio, o alívio não deverá durar muito tempo. “No início de setembro vamos viver outra onda de calor, deixando o ar estagnado. E, como vamos estar com mais de 130 dias sem chuva, a tendência é que a qualidade do ar volte a piorar nos próximos dias, já a partir do fim de semana”, detalha.

TAMPÃO NA ATMOSFERA. O meteorologista explica que, com o calor forte ao mesmo tempo em que há uma baixa umidade do ar, consequência da ausência de chuvas, ocorre a chamada “inversão térmica” – fenômeno caracterizado pela estagnação do ar próximo à superfície e pela concentração da poluição. “Ela ocorre normalmente de manhã, funcionando como uma espécie de tampão na atmos-

fera, retendo a poluição mais próxima à superfície. Por isso, é bom que as pessoas evitem, nessas condições, fazer atividade física ao ar livre nesse horário, nas primeiras horas da manhã. À tarde já é mais tranquilo”, orienta.

MOESTADO. Segundo dados da Defesa Civil estadual, a atuação da frente fria sobre o Estado favoreceu a ocorrência de chuvas isoladas na manhã de ontem, especialmente no Sul de Minas, Campo das Vertentes e Zona da Mata.

“O restante do Estado, variação de nebulosidade e pequena melhora nos índices de umidade em relação à semana passada. Em grande parte do Estado, o dia ainda apresenta céu acinzentado, devido ao transporte da pluma de fumaça das queimadas no Brasil Central para a região Sudeste”, completa o boletim estadual. (Com Isabela Abalen)

Refúgio climático no centro de BH ameniza calor

■ A Prefeitura de BH informou que está atenta às condições climáticas e que avalia a necessidade de reforçar as ações assistenciais devido ao tempo seco e às altas temperaturas. A Secretaria Municipal de Saúde já tomou medidas para orientar suas equipes sobre os riscos associados à baixa umidade do ar. Desde junho, a capital mineira conta com o primeiro refúgio climático do Brasil. O espaço fica na Rua dos Carijós, 679, no centro, para auxiliar os cidadãos a se abrigarem do sol e se hidratarem, com chance de descanso. Quem transita pela região pode, assim, amenizar os efeitos do calor e da baixa umidade. (Da redação)

Em alerta

Itabira está em crise hídrica por causa da seca

Acidade de Itabira, na região metropolitana de BH, enfrenta uma grave crise hídrica pela seca prolongada, com calor intenso e escassez de chuvas no município. A situação fez com que o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) divulgasse um alerta, anteontem, pedindo uso consciente da água pelos moradores. Medidas de captação emergenciais estão sendo tomadas.

O Saae informou que, para mitigar a crise, a mineradora Vale passou a fornecer, desde julho, cerca de 30 litros por segundo (l/s) a mais de água distribuídos diariamente nos sistemas Areão, Anel Hidráulico e Estação de Tratamento de Água (ETA) Rio de Peixe.

Mesmo assim, desde a segunda quinzena de agosto, foi necessária uma captação emergencial de água. “Atualmente, é realizado o bombeamento por 12 horas por dia, com um acréscimo de 12 l/s no fornecimento de água no sistema abastecido pela ETA Pureza”, informou o Saae. Segundo o Clima tempo, não deve chover em Itabira nos próximos 15 dias, o fim da crise hídrica. (Isabela Abalen)

Saúde. Executivo diz que contratação foi pontual e que procura por atendimentos caiu

PBH demite pediatras depois de reforçar plantões em UPAs

Categoria denuncia aumento de serviço e fila de espera dos pacientes nos centros

■ ISABELLA ABREU

O atendimento pediátrico nos plantões noturnos das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) Pampulha, Nordeste e Leste, em Belo Horizonte, sofreu uma redução de profissionais especializados neste mês. A prefeitura da capital demitiu três pediatras contratados para reforçar o enfrentamento das doenças respiratórias nos centros.

Por cerca de quatro meses, entre abril e julho, o trabalho dos médicos reduziu o tempo de espera nas filas do Sistema Único de Saúde (SUS). Se, de um lado, o Executivo argumenta que a demanda baixou, de outro, a categoria denuncia sobrecarga de serviço e aumento da espera pelos pacientes.

Em Belo Horizonte, as doenças respiratórias demandaram 450.801 atendimentos na rede SUS de janeiro a julho deste ano. Os números, disponibilizados pela Secretaria de Saúde, referem-se à população como um todo. As crianças, no en-

tanto, são mais vulneráveis a complicações, como a pneumonia: de janeiro ao dia 21 de agosto, 983 crianças e adolescentes de até 14 anos foram internados por causa da doença em BH – ou cinco nos hospitalizados por dia.

O argumento do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Simm-MG) é que o serviço pediátrico com dois médicos especialistas por plantão já está sobrecarregado. Segundo o diretor jurídico do Simmed, Marconi Soares de Moura, a retirada do terceiro profissional agrava um sistema que atua a partir da instabilidade. “Mesmo que tenha ocorrido queda de atendimentos, não houve redução viral, não saímos do período ruim. Estamos, ao contrário, enfrentando tempo seco prolongado e má qualidade do ar”, denuncia.

Na avaliação de Moura, reduzir o quadro de profissionais é tomar o caminho contrário da solução do problema. “Dois pediatras por plantão é déficit. O resultado é falta de disponibilidade de atendimento às crianças nos postos, um pediatra tendo que cobrir duas unidades de saúde, médicos sem especialização fazendo serviço de pediatra, uma fila de pacien-



Desassistência. UPA Leste foi uma das unidades que perderam terceiro pediatra no plantão noturno

tes que cresce junto com a insatisfação”, diz.

RESPOSTA. Conforme a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), o habitual nas UPAs da cidade são dois pediatras por plantão. A contratação do terceiro profissional nas unidades citadas ocorreu de forma temporária devido ao “período de sazonalidade das doenças respiratórias”. Já a pasta da Saúde reforçou que monitora continuamente os dados assistenciais da pediatria, e, havendo aumento na demanda, “o município implementará as medidas necessárias para garantir atendimento de forma ágil”.

Sobrecarga empurra demanda a outros equipamentos do SUS

■ O especialista em políticas públicas e gestão governamental e pesquisador da FioCruz Minas Fausto Pereira dos Santos analisa que o excesso de demanda, quando não é suprido pela Atenção Primária à Saúde – isto é, nas UPAs e nos Centros de Saúde –, é empurrado a outros equipamentos do SUS, gerando um efeito cumulativo.

“A falta de profissionais sempre tem efeitos. O primeiro é obrigar a população a se deslocar mais na tentativa de con-

seguir atendimento (...). Isso alonga o tempo de espera e causa queda na qualidade da assistência”, pondera. De acordo com Pereira, no caso da pediatria, o atendimento precisa ser mais ágil.

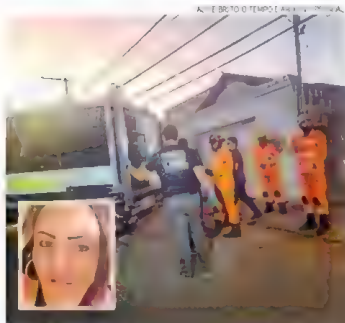
“A criança pode ter um agravamento de quadro muito mais rápido comparado a um adulto. Ela não pode perder a oportunidade de atendimento”, diz, alertando para o aumento de doenças respiratórias nesse período. (IA)

Carrapato Divinópolis registra morte por febre maculosa

■ DEIANE GUERARDI

■ A Prefeitura de Divinópolis, no Centro-Oeste, confirmou a primeira morte por febre maculosa no município neste ano. A vítima, um homem de 46 anos, apresentou os primeiros sintomas no dia 31 de julho e morreu no dia 4 de agosto. O resultado foi confirmado na segunda-feira e relatado ontem.

É a terceira morte por febre maculosa neste ano em Minas. Vinte e dois casos de febre maculosa foram confirmados no Estado entre janeiro e julho, foram computados 30 casos e 13 mortes. Segundo o último balanço da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), Divinópolis noticiou 19 casos suspeitos de febre maculosa em 2024. Desse, 15 foram descartados, dois seguem em análise e dois foram confirmados. Os casos confirmados indicam que a infecção ocorreu em ambiente domiciliar. Capivaras, cães, gatos, equinos e bovinos podem ser hospedeiros do transmissor da doença, o carrapato-estrela.



Corpo de Magna Laurinda (detalhe) estava a 8 m de profundidade

BH. Corpo estava dentro de cisterna concretada, na casa da madrastra

Mulher desaparecida é encontrada morta

■ GABRIELA REZENDE

ALICE BARTO
ALINE DINIZ

■ A profissional de recursos humanos Magna Laurinda Ferreira Pimentel, 42, morreu após ser esfaqueada e golpeada na cabeça. Depois, foi enterrada e concretada em uma cisterna na casa onde o pai e a madrastra moram, em Venda Nova. A informação é de uma fonte li-

gada à investigação do caso. Magna estava desaparecida desde a última sexta-feira, após deixar a filha de 3 anos na escolinha. O corpo dela foi encontrado ontem, depois que policiais estiveram na casa e desconfiaram da atitude dos parentes.

O Corpo de Bombeiros precisou usar um cabo de aço para retirar o corpo do buraco, de cerca de 8 m. Lo-

go após a retirada, a madrastra e quatro filhos dela (dois homens e duas mulheres) foram conduzidos ao Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP). Um dos filhos teria confessado o crime. Ele alegou à polícia que Magna chegou nervosa à casa da mãe dele, o que teria desagradado ao homem, que, por isso, a matou. A Polícia Civil

investiga os crimes de homicídio e ocultação de cadáver. Os outros três conduzidos disseram que não participaram do crime.

Conforme a fonte, Magna suspeitava de que a madrastra e os filhos se beneficiavam da aposentadoria do pai dela, que tem demência. Eles já teriam desviado R\$ 40 mil e apostado R\$ 9.000 no jogo do Tigrinho.



O TEMPO SPORTS

917 FM
FM 91.7
WhatsApp
(31) 96810-0937

Corda bamba.

Mais do que os resultados, desempenho do Atlético tem desagradado muito torcida e diretoria

Galo reforçado para 'segurar' Gabriel Milito



KTO

CADA JOGO É ÚNICO

Aposte em KTO.com





PERDIDA FINAL
O Atlético pega o São Paulo hoje, às 21h30, no Morumbis, em São Paulo, no duelo de ida das quartas de final da Copa do Brasil. E o jogo significa muito para o técnico Gabriel Milito. O momento da equipe é de crise, como foi definido pelo próprio treinador do Galo na coletiva de imprensa após a derrota no último sábado, por 2 a 0, para o Fluminense, no Mineirão, pelo Campeonato Brasileiro.

São quatro jogos seguidos sem vencer no Brasileiro, o que deixou a equipe estacionada na nona posição, com 30 pontos. As classificações nas duas copas disputadas (do Brasil e Libertadores) vieram com muito custo

e com atuações abaixo da média, criando muitos questionamentos da torcida e da diretoria do Atlético.

E essa pressão recai diretamente sobre Milito. Segundo apurou a reportagem de O TEMPO Sports, o duelo contra o São Paulo é decisivo para o futuro do comandante argentino. O desempenho do time não vem agradando, e as mudanças constantes nas escalas e improvisações de atletas são alguns dos motivos que incomodam a cúpula do clube

TREMENDO REFORÇO. Para tentar reverter a fase, Milito vai contar com a volta do atacante Hulk, que esteve fora das últimas sete partidas. O jogador sentiu uma lesão muscular durante a partida de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, contra o CRB, e só foi liberado pelo departamento médico nesta semana. Por outro lado, o Atlético não vai contar com o atacante Alisson, desfaque de últi-

ma hora após sentir uma lesão na coxa. Deyverson e Fausto Vera, que já atuaram no torneio por Cuibá e Corinthians, respectivamente, também desfalcam a equipe.

Já o time do São Paulo vive seu melhor momento na atual temporada. Nos últimos nove jogos, a equipe tricolor perdeu apenas um.

31/7

data
da última partida
de Hulk pelo Atlético

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada O TEMPO Sports FM 91.7 começa às 18h para o jogo do Cruzeiro e emenda no duelo do Galo, que terá narração de Pedro Abílio. O jogo no Morumbis terá comentários de Daniel Santana e reportagem de Vinícius Andrade.

FOTOS PAULO HENRIQUE FRANÇA/ATLÉTICO



Principal jogador do Atlético, Hulk volta aos gramados hoje depois de quase um mês fora por contusão

“ Não estamos jogando bem porque temos perdido a fluidez no jogo e estamos atravessando uma fase ruim. Sem dúvidas que temos que melhorar se queremos ser mais fortes como equipe, como protagonistas.

Gabriel Milito
TÉCNICO DO
ATLÉTICO APÓS
REVÊS PARA O FLUMINENSE



Rendimento do time de Milito caiu muito nos últimos jogos

Quartas - jogo de ida



SÃO PAULO: Rafael; Rafinha, Arboleda, Ferraristi e Wellington; Lufz Gustavo e Bobadilla; Lucas, Luciano e Michel Araújo; Calleri
Técnico: Luis Zubeldia

ATLÉTICO: Everson; Saravia (Lyanco), Fuchs e Alonso; Gustavo Scarpa, Otávio, Battaglia, Alan Franco e Arana; Paulinho e Hulk
Técnicos: Gabriel Milito

Data: hoje

Horário: 21h30

Local: Morumbis, em São Paulo (SP)

Árbitro: Rafael Klein/RS

Transmissão: Globo, Sportv e FM O TEMPO 91.7

Corrida contra o tempo

Clube segue tentando arrumar gramado da Arena MRV

O Atlético atualizou ontem a situação do gramado na Arena MRV. O clube optou por jogar a última partida, contra o Fluminense, pelo Brasileiro, no Mineirão, para fazer reparos necessários no piso, muito criticado ultimamente, até por jogadores do próprio Atlético.

Essa é a continuação do processo que começou na última semana. Desta vez, houve uma troca de nívelamento e replantio da grama. O clube informou ainda que o campo de jogo segue em tratamento intensivo.

Na última sexta-feira, o Atlético já havia feito um processo de "tratamento intensivo de nutrição, cortes e nivelamento, além da utilização de luz artificial".

O próximo jogo do Atlético como mandante será apenas no dia 12 de setembro, no duelo de volta das quartas de final da Copa do Brasil, contra o São Paulo, que será na Arena MRV.

Nesse período, o Galo faz dois jogos fora: o de hoje e, depois, contra o Grêmio, no sábado, em duelo pelo Campeonato Brasileiro. (PF)

Pressão.

Desempenho recente no Brasileiro tem feito muita gente questionar o trabalho do técnico Seabra

Jogo em casa é crucial para retomada celeste



RAPHA NOBRE
Três dias depois do embate entre Cruzeiro e

Internacional, em Porto Alegre, as equipes voltam a se enfrentar hoje, agora no Mineirão. O duelo da quinta rodada do Brasileiro, será às 19h30, três meses após a data programada, que não pôde ser cumprida devido às chuvas no Rio Grande do Sul, no mês de maio.

No confronto do último domingo, melhor para o Colorado (1 a 0), que voltou a vencer na competição após quatro jogos. Jejum que, agora, incomoda o Cruzeiro. A última vitória estrelada no Brasileiro aconteceu contra o Botafogo, pela 20ª rodada. De lá para cá foram duas derrotas e dois empates.

Para voltar a vencer o Cabuloso conta com um fator preponderante: o Mineirão, onde venceu sete dos duelos feitos neste Brasileiro e defende invencibilidade de 11 jogos. A última derrota no Mineirão aconteceu na decisão do Campeonato Mineiro, contra o Atlético (3 a 1), no início de abril.

Ontem, mais de 30 mil torcedores já tinham garantido a presença no duelo, que pode ser decisivo para o futuro do técnico Fernando Seabra. Pressionado pela sequência negativa do mês de agosto (só uma vitória em seis jogos), o treinador terá que superar os desafios para afastar a má fase.

William e Lucas Romero receberam o terceiro cartão amarelo, no Beira Rio, e desfilaram a equipe. Por outro lado, Matheus Pereira, que cumpriu suspensão diante do Colorado, está de volta.

E os problemas do treinador não param por aí. Barreal, que deixou Porto Alegre com dores na perna esquerda, não foi relacionado e está fora. E a dúvida maior está na direita. Seabra não deverá improvisar, como fez contra o Vitória, quando Ramiro ocupou a vaga de William. O treinador pode escalar três zagueiros e não contar com lateral-direito.

No meio, Wallace deve ocupar a vaga de Lucas Romero. Uma equipe diferente daquela que foi derrotada na última rodada do Brasileiro.

11

sem perder está o Cruzeiro atuando no Gigante da Pampulha



Resultado da partida do último domingo, no Beira-Rio, aumentou a pressão por vitória celeste hoje

5ª rodada - Jogo adiado



CRUZEIRO: Cássio, Weverton (Jonathan Jesus), Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon (Kaiki); Wallace, Matheus Henrique, Ramiro e Matheus Pereira; Lautaro e Dininho
Técnico: Fernando Seabra

INTERNACIONAL: Anthoni; Bruno Gomes, Vílton, Mercado e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique, Gabriel Carvalho e Westley; B. Tabata e Borré
Técnico: Roger Machado

Data: hoje

Horário: 19h30

Local: Mineirão, em BH

Árbitro: Bruno Arêde de Araújo/SP

Transmissão: Premiere e FM O TEMPO 91.7

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada O TEMPO Sports da rádio FM O TEMPO 91.7 começa hoje às 18h, direto do Mineirão. A transmissão da partida, às 19h30, terá narração de Léo Campos, comentários de Dimara Oliveira e reportagem de Rapha Nobre.

Dois lados

Internacional também tem se dado bem no Mineirão

Ainda que o Mineirão possa apontar bons números da Raposa na temporada, o estádio também indica um retrospecto favorável para o adversário de hoje à noite. O Internacional não perde para o Cruzeiro no Gigante da Pampulha desde 2014, quando o clube celeste chegou ao quarto título nacional.

Ao contrário de Fernando Seabra, o técnico Roger Machado tem boas notícias

para o duelo. Com Alan Patrick completamente recuperado, o treinador colorado terá que escolher dois jogadores entre três disponíveis para a armadura da equipe Alem do camisa 10. Gabriel Carvalho e Bruno Tabata são as peças disponíveis.

A baixa do Internacional está no gol. O uruguaio Rochet está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Em seu lugar, joga Anthoni. (RN)

Sub-20

Cruzeiro está na semifinal do Brasileiro

RODRIGO FATTURI/GÊNEIO



Atletas comemoram gol celeste

■ PORTO ALEGRE. O Cruzeiro está classificado para uma das semifinais do Brasileiro sub-20. Com gol de Kaíque Kenji no primeiro tempo, os Crias da Toca venceram o Grêmio, por 1 a 0, ontem, em Eldorado do Sul (RS), e se garantiram entre os quatro primeiros da competição pela primeira vez desde 2017, quando a Raposa foi a campeã da competição.

Na próxima fase, o Cruzeiro vai enfrentar o vencedor do confronto entre Fla-

mingo e Fortaleza, que se enfrentam amanhã, às 15h, no Rio de Janeiro.

Mesmo jogando fora de casa, o time do Cruzeiro começou melhor a partida de ontem e dominou as ações. O ímpeto inicial surtiu efeito, e Kaíque Kenji abriu o placar aos 10 minutos, com cabeçada certa após bola jogada de Tevis pela direita.

O Grêmio teve chances de empatar e levar a decisão para os pênaltis, mas parou duas vezes na travessão.

Feminino

Quem também busca vaga na semifinal do Brasileiro é a equipe feminina do Cruzeiro. Após perderem o jogo de ida das quartas de final, em casa, por 2 a 1, para o Palmeiras, as Cabulosas tentam hoje reverter vantagem do Verdão. O resultado em Belo Horizonte também obriga a equipe celeste vencer hoje, em Jundiaí (SP), em duelo às 15h30. Vitória por um gol leva a decisão aos pênaltis. Por mais gols, garante vaga no tempo normal. O Palmeiras joga pelo empate.

Troca de técnico.

América demite treinador por série de maus resultados na Série B; Eduardo Barroca pode ser confirmado

Substituto de Cauan deve ser definido hoje





CADA JOGO É ÚNICO

Aposte em KTO.com





■ DIMARA OLIVEIRA

Cauan de Almeida já é passado na América. O treinador deixou ontem o comando do Coelho, que ocupa a 6ª colocação da Série B do Campeonato Brasileiro, com 35 pontos. E a diretoria do clube promete não perder tempo. O nome do novo técnico americano deve ser anunciado hoje.

Ao que parece, a decisão da saída do treinador não foi tomada ontem. A cúpula americana se reuniu na noite de segunda-feira com o departamento de análise de mercado do clube para observar possíveis nomes na linha do trabalho que vinha sendo desenvolvido.

O departamento analisava ontem três possíveis nomes. Eduardo Barroca era um deles. Atualmente, o treinador está sem clube, desde que deixou o Avaí, um dos rivais do Coelho na Segunda, em abril deste ano. Aos 42 anos, Barroca tem um extenso currículo, mas não se firmou em nenhum clube.

Eduardo Barroca começou a carreira como profissional em 2019, no Botafogo, onde ficou por seis meses. Na sequência, passou por Atlético-GO (dois meses), Coritiba (sete meses), Vitória (dois meses), voltou ao Botafogo (dois meses), Avaí (sete meses), Bahia (dois meses), Ceará (dois meses) e retornou ao Avaí (nove meses).

PORTAS ABERTAS. A diretoria americana se reuniu na tarde de segunda-feira com Cauan de Almeida, quando ele foi comunicado da mudança no comando técnico. Os dirigentes deixaram as portas do clube abertas para o comandante. Eles avaliaram o trabalho de Cauan no clube como bom, mas que teria chegado ao limite. Dessa forma, a diretoria avaliou que a América precisava mexer na situação.



Técnico Eduardo Barroca é um dos treinadores com excelente avaliação pela diretoria americana



Matheus Davó é o atual titular e acumula quatro jogos seguidos

THIAGO RIBEIRO/BOTAFOGO

Fim do ciclo

Despedida

A demissão do técnico Cauan de Almeida foi comunicada na manhã de ontem. Além do treinador, o assessor técnico Leonardo Chedede também deixou a equipe mineira. As demissões ocorrem após uma sequência ruim do Coelho na Série B do Campeonato Brasileiro. Nos últimos dez jogos, o América teve apenas duas vitórias. "O Clube agradece aos profissionais pelo trabalho e dedicação e deseja boa sorte no prosseguimento de suas carreiras", publicou o América em suas redes sociais.

Cauan de Almeida assumiu o comando do Coelho no começo da temporada de 2024. Ele tinha contrato com a equipe até o fim do ano. O treinador deixa o clube após 34 jogos e um aproveitamento de 54%. Com ele, o América venceu 14 partidas, empatou outras 14 e perdeu seis. Sob o comando do treinador, o América foi semifinalista do Campeonato Mineiro. No entanto, acabou eliminado na primeira fase da Copa do Brasil, para o Maringá. Cauan de Almeida deixa a equipe americana fora do G-4 da Série B, grupo que garante acesso para a elite do futebol brasileiro em 2025.



Cauan de Almeida deixa a América fora do grupo de acesso à elite

Seca

Centroavantes não marcam gol há mais de dois meses

■ O América não vence há três jogos na Série B do Campeonato Brasileiro. Em meio à incômoda sequência, os números dos centroavantes da equipe se destacam negativamente. Isso porque os "novos" do Coelho não marcam gols há mais de dois meses.

A última vez que um centroavante do América balançou as redes foi no dia 25 de junho, quando a equipe empatou no Independência com o Avaí. Na ocasião, Brenner, de pênalti, marcou o tento do Coelho no jogo. Desde

então, o América disputou mais 11 partidas, e em todas elas os centroavantes escalados passaram em branco.

Depois do jogo contra o Avaí, Brenner foi titular em mais quatro jogos. Na sequência, assumiu a vaga Renato Marques, que permaneceu como titular por três partidas. Agora, o titular é Matheus Davó, contratado na janela de transferências do meio do ano. Atuando mais recuado e fazendo dupla com Fabinho, ele acumula quatro jogos consecutivos

LESÕES. Outro jogador que reforçou o time do América é o centroavante Jonas. Após participar de apenas dois jogos ao sair do banco de reservas, o jogador foi cortado da partida do último domingo, contra o Vila Nova GO, por sentir dores musculares na coxa esquerda.

E Brenner se recupera de uma luxação no ombro direito. Curiosamente, essa contusão foi identificada logo após o jogador perder a posição para Renato Marques. **(Leandro Colombo)**

Clube se recusa a negociar Pedro

Flamengo.

Venda ao Nottingham Forest, da Inglaterra, poderia chegar a R\$ 153 milhões

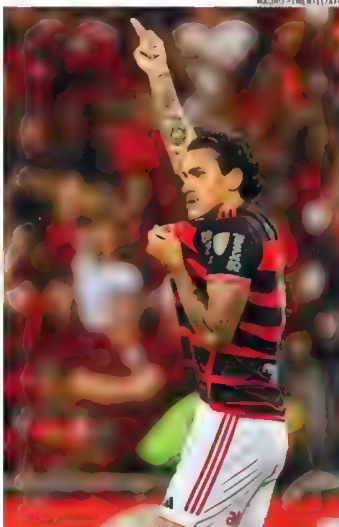
■ RIO DE JANEIRO O Flamengo recebeu nesta semana proposta milionária do Nottingham Forest, da Inglaterra, pelo atacante Pedro, mas o clube carioca recusou. Os britânicos ofereceram 20 milhões de euros (cerca de R\$ 122,6 milhões) pelo centroavante. Com um bônus, o total poderia chegar a 25 milhões de euros (R\$ 153,2 milhões).

A decisão do presidente Rodolfo Landim tem relação com a fase de Pedro. Em seu melhor momento no Flamengo, o atacante soma 31 gols e oito assistências na temporada, sendo o artilheiro isolado

do time. Com a equipe nas quartas de final da Libertadores e da Copa do Brasil, além da chance de ganhar o Brasileirão, o Fla descartou qualquer possibilidade de negociar o goleador.

Caso decidisse aceitar a oferta, o Flamengo faria sua quinta maior venda da história. Até o momento, o top 5 tem Vinícius Júnior (45 milhões de euros), Lucas Paquetá (38,4 milhões de euros), Reimier (30 milhões de euros), Gerson (20,5 milhões de euros) e Matheus França (20 milhões de euros).

RECUPERADO. Fora dos últimos três jogos do Flamengo, Pedro está recuperado de uma lesão muscular sofrida na vitória sobre o Bolívar, no jogo de ida das oitavas de final da Libertadores, em 15 de agosto. A expectativa é que Pedro retorne ao time diante do Corinthians, na Neo Química Arena, em São Paulo, em duelo válido pelo Campeonato Brasileiro, no próximo domingo



Atacante Pedro, do Flamengo, vive bom momento e se valorizou muito

Novidade

Ex-Juventus, lateral Alex Sandro chega ao rubro-negro

■ RIO DE JANEIRO Também nesta semana, o Flamengo anunciou a contratação de Alex Sandro. O lateral-esquerdo assinou com o clube até dezembro de 2026. Ele estava livre no mercado depois de se despedir da Juventus, em maio. O jogador, que passou nove anos no clube italiano, estava no grupo da seleção brasileira na Copa de 2022, sob o comando de Tite, atual técnico do Flamengo.

Paulista de Catanduva, o lateral de 33 anos foi revelado pelo Athletico-PR e ganhou projeção no Santos, clube pelo qual foi campeão da Copa do Brasil e da Libertadores. Na Europa, ele teve ótima passagem pelo Porto antes de ir para a Juventus.

Alex Sandro é o segundo reforço do clube carioca nesta janela de transferência de meio de ano, após a chegada do atacante Michal

'Praticamente irreversível'

Quadro de Izquierdo segue gravíssimo

■ SÃO PAULO A conselha do Uruguai em São Paulo, Marta Echarte, afirmou que a situação do zagueiro Izquierdo, de 27 anos, do Nacional, "é praticamente irreversível". Ela esteve no Hospital Israel Albert Einstein, na capital paulista, na última segunda-feira, onde o jogador uruguaio está internado na UTI desde a última quinta-feira, quando passou mal durante o jogo contra o São Paulo, pela Copa Libertadores.

"Estivemos com o presidente do Nacional, Alejandro Balbi, e a família de Juan Izquierdo. A situação é muito delicada, praticamente irreversível, e estamos aguardando para ver o que vai acontecer nas próximas 48 horas. O dano cerebral é o que mais nos preocupa agora

ra. Falamos com os médicos e, no início, era um problema cardíaco, uma arritmia cardíaca, mas depois complicou e houve progressão e envolvimento cerebral, é o que relata o relatório médico. Agora eles estão dando assistência respiratória a ele", disse a diplomata à rádio Sport 890, emissora do Uruguai.

SITUAÇÃO. O jogador Izquierdo tem estado neurológico crítico, segundo o boletim médico da última segunda-feira. O zagueiro segue respirando por meio de ventilação mecânica. Ainda segundo de acordo com o hospital, o jogador apresentou "progresso do comprometimento cerebral". O atleta também teve aumento da pressão intracraniana



Atendimento rápido foi essencial para manter Izquierdo vivo

O caso

Em campo. Izquierdo teve uma arritmia seguida de parada cardíaca na última quinta-feira. O defensor caiu sozinho no gramado do Morumbi durante a partida. Ele foi atendido por médicos dos dois times no campo e deixou o estádio de Araraquara. O defensor precisou ser reanimado. O atleta chegou ao hospital em

parada cardíaca, e manobras de ressuscitação foram feitas. Um

lateral brasileiro também foi resuscitado.

Lembrança. Também no estádio do São Paulo, em outubro de 2004, o lateral Serginho, do São Caetano, então com 30 anos, caiu em campo após um mal súbito e morreu pouco depois.



Alex Sandro (foto) chega para suprir ausência de Viña, contundido

Comunicado oficial

Neymar nega que tenha se oferecido para voltar ao Barça

■ BARCELONA, ESPANHA Neymar desmentiu que se ofereceu para voltar ao Barcelona. A informação foi dada por Gerard Romero, jornalista do canal espanhol gigantes. O site oficial de Neymar publicou um comunicado ontem negando a informação. "Esta

notícia é de uma tremenda falta de respeito ao atleta e a seu clube, Al-Hilal", publicou o site do atacante.

O comunicado diz ainda que Neymar "está feliz em Ruae, capital da Arábia Saudita, e que em breve o jogador retornará aos gramados

O jornalista espanhol disse que Neymar se ofereceu para voltar, mas que a negociação foi vetada pelo técnico do Barcelona, Hansi Flick. O brasileiro teria aproveitado a busca do Barça por um atacante que atua pelo lado esquerdo do campo.

Goleada do Al-Nassr

Talisca brilha, mas CR7 rouba a cena ao ficar a um gol dos 900

■ RIAD, ARÁBIA SAUDITA O Al-Nassr conseguiu ontem sua primeira vitória no Campeonato Saudita 2024/25, e com goleada: 4 a 1 sobre o Al-Fayha, no estádio do Al Majma'a Sports City, casa do adversário. A partida pela segunda rodada da competição

teve o meia-atacante brasileiro Anderson Talisca em jornada inspirada. Talisca abriu o placar logo após 4 minutos de jogo, após tabela com Cristiano Ronaldo. O craque português fez o segundo, no fim do primeiro tempo, em bela

cobrança de falta. Gol de número 899 em sua carreira.

O volante Brozović marcou o terceiro, aos 39 do segundo tempo. O centroavante Sakala descontou para o Al-Fayha, aos 41, e Talisca fechou a conta nos acréscimos da partida, também de falta.

TABELAS



CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

	EQUIPE	PJ	V	E	D	GP	GS	SG	
1	 Fortaleza	48	23	14	6	30	20	10	
2	 Botafogo	47	24	14	5	41	24	17	
3	 Palmeiras	44	24	13	5	36	19	17	
4	 Flamengo	44	23	13	5	38	26	12	
5	 São Paulo	41	24	12	5	7	33	24	9
6	 Bahia	39	24	11	6	7	33	25	8
7	 Cruzeiro	37	23	11	4	8	31	25	6
8	 Vasco	31	23	9	4	10	28	34	-6
9	 Atlético	30	22	7	9	6	29	31	-2
10	 Athletico-PR	29	22	8	5	9	26	26	0
11	 Internacional	28	20	7	7	6	19	18	1
12	 Juventude	28	23	7	7	9	28	32	-4
13	 Grêmio	27	22	8	3	11	21	25	-4
14	 Bragantino	27	22	7	6	9	27	28	-1
15	 Criciúma	25	22	6	7	9	30	33	-3
16	 Fluminense	24	23	6	6	11	18	26	-8
17	 Vitória	22	24	6	4	14	26	38	-12
18	 Corinthians	22	24	4	10	10	20	30	-10
19	 Cuiabá	18	22	4	6	12	21	34	-13
20	 Atlético-GO	18	24	4	6	14	20	37	-17

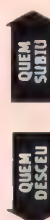
LIBERTADORES

SUL AMERICANA

REBAIXADOS

REGULAMENTO

Os 20 times se enfrentam em turno e retorno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estejam entre os seis primeiros, o clube seguinte se garante na Libertadores. Os seis clubes seguintes aos classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos colocados caem para a Série B. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.



Vitória



Juventude



Criciúma E.C.



Atlético-GO



Santos



Goiás



Coritiba



América



MELHOR ATAQUE



Botafogo

MELHOR DEFESA



Internacional

PIOR ATAQUE



Fluminense

PIOR DEFESA



Vitória

artilheira

Pedro (Flamengo)

NOME: Pedro Guilherme Abreu dos Santos

NASCIMENTO: 20/6/1997

LOCAL: Rio de Janeiro (RJ)

ALTURA: 1,85 m

8 GOLS

Lucero (Fortaleza)

Vegetti (Vasco)

7 GOLS

Hulk (Atlético)

Nelinho (Bragantino)

Luciano (São Paulo)

Flaco López (Palmeiras)

Isidro Pita (Cuiabá)

Estevão (Palmeiras)



MAIOR CAMPEÃO

12

títulos

Palmeiras



MAIOR PÚBLICO

155.523

pessoas

Flamengo

3 x 0 Santos,

em 29.5.1983

ÚLTIMO CAMPEÃO



Palmeiras

5ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

Quarta, 28/8

19h30 Cruzeiro x Internacional
A definir Grêmio x Criciúma

6ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

Quarta, 14/8

Internacional 2 x 1 Juventude
A definir Atlético x Grêmio

16ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

Quinta-feira, 5/9

20h Cuiabá x Juventude
A definir Bragantino x Internacional

17ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir Internacional x Flamengo
A definir Fluminense x Atlético-PR

19ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

Quarta-feira, 28/8

19h30 Criciúma x Bragantino
A definir Internacional x Fortaleza
A definir Vasco x Cuiabá
A definir Athletico-PR x Atlético

23ª RODADA

Sábado, 17/8

Atlético 1 x 1 Cuiabá
Grêmio 0 x 2 Bahia
Bragantino 1 x 2 Fortaleza
Fluminense 0 x 0 Corinthians

Domingo, 18/8

Palmeiras 2 x 1 São Paulo
Atlético-GO 1 x 0 Internacional
Criciúma 2 x 2 Vasco
Athletico-PR 1 x 2 Juventude
Botafogo 4 x 1 Flamengo

Segunda, 19/8

Vitória 2 x 2 Cruzeiro

24ª RODADA

Sábado, 24/8

Atlético-GO 2 x 1 Juventude
Palmeiras 5 x 0 Cuiabá
Atlético 0 x 2 Fluminense

Domingo, 25/8

Criciúma 0 x 1 Grêmio
Bahia 0 x 0 Botafogo
Fortaleza 1 x 0 Corinthians
São Paulo 2 x 1 Vitória
Internacional 1 x 0 Cruzeiro
Flamengo 2 x 1 Bragantino

Segunda, 26/8

Vasco 2 x 1 Athletico PR

25ª RODADA

Sábado, 31/8

18h30 Cuiabá x Criciúma
21h Botafogo x Fortaleza

Domingo, 1/9

11h Cruzeiro x Athletico-GO
11h Grêmio x Atlético
16h Corinthians x Flamengo
18h30 Athletico-PR x Palmeiras
18h30 Vitória x Vasco
18h30 Fluminense x São Paulo
18h30 Bragantino x Bahia
18h30 Juventude x Internacional



CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Novorizontino	40	23	11	7	5	25	19	6
2	Santos	39	23	11	6	6	34	16	18
3	Mirassol	39	23	11	6	6	24	17	7
4	Vila Nova-GO	39	23	11	6	6	28	25	3
5	Ceará	35	23	10	5	8	36	28	8
6	América	35	23	8	11	4	27	19	8
7	Avaí	34	22	9	7	6	18	15	3
8	Goiás	32	22	9	5	8	32	23	9
9	Sport	32	20	9	5	6	25	21	4
10	Operário-PR	32	22	9	5	8	17	16	1
11	Amazonas	31	22	8	7	7	21	21	0
12	Coritiba	30	22	8	6	8	19	20	-1
13	Ponte Preta	28	23	7	7	9	26	28	-2
14	Botafogo-SP	26	22	6	8	8	22	31	-9
15	Paysandu	26	23	5	11	7	23	27	-4
16	CRB	25	22	6	7	9	22	26	-4
17	Ituano	22	23	6	4	13	24	39	-15
18	Chapecoense	21	23	4	9	10	15	24	-9
19	Brusque	19	22	3	10	9	15	29	-14
20	Guarani-SP	18	22	4	6	12	23	32	-9

ACESSO À SÉRIE A

REBAIXADOS

PG=PONTOS; GANHOS; JUÍDOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS; GF=GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

ATUAL
CAMPEÃO

Vitória

MAIORES
CAMPEÕES

2 títulos

América,
Botafogo,
Bragantino,
Coritiba, Goiás,
Palmeiras e
Paysandu

MELHOR ATAQUE

36
gols

Ceará

MELHOR DEFESA

15
gols

Avaí



Caio Dantas (Guarani)

NOME COMPLETO

Caio Henrique da Silva Dantas

DATA E LOCAL DE NASCIMENTO:

19 de fevereiro de 1993 (31 anos),

Santos (SP)

ALTURA: 1,77 m

9
gols

8 GOLS

Anselmo Ramon

(CRB)

7 GOLS

Duffmann

(Mirassol)

Erick Pulga

(Ceará)



PIOR ATAQUE

15
gols

Chapecoense e Brusque

PIOR DEFESA

39
gols

Ituano

REGULAMENTO

As 20 equipes se enfrentam em turno e retorno e os quatro primeiros colocados sobem para a Série A. Os quatro últimos caem para a Série C. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.



81.904

Vasco

2 x 1

Juventude

7/11/2009

79.636

Vasco

4 x 0

Ipatinga

22/8/2009

74.694

Atlético

2 x 2

América-RN

25/11/2006

65.023

Santa Cruz

2 x 1

Portuguesa

26/11/2005

23ª RODADA

Sexta, 23/8

Ponte Preta x Operário-PR
Santos x Amazonas

Sábado, 24/8

Ituano x Goiás

Domingo, 25/8

Vila Nova-GO x América
Chapecoense x CRB

Segunda, 26/8

Paysandu x O x Mirassol
Ceará x Novorizontino

Terça, 27/8

Brusque x Sport*
Coritiba x Avaí*

A definir

Botafogo-SP x Guarani

*JOGO NÃO INICIADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

25ª RODADA

Quarta, 4/9

20h Vila Nova-GO x CRB

Quinta, 5/9

21h30 Paysandu x Amazonas

Sábado, 7/9

17h Ituano x Mirassol

17h Brusque x Santos

19h Avaí x Sport

Domingo, 8/9

16h Ceará x Operário-PR

18h30 América x Guarani

18h30 Coritiba x Novorizontino

Segunda, 9/9

20h Botafogo-SP x Goiás

21h30 Ponte Preta x Chapecoense

24ª RODADA

Sexta, 30/8

21h30 Santos x Ponte Preta

Sábado, 31/8

17h Novorizontino x Vila Nova-GO

17h Chapecoense x Botafogo-SP

18h CRB x Avaí

Domingo, 1/9

16h Amazonas x Ceará

18h30 Goiás x Paysandu

Segunda, 2/9

20h Sport x Ituano

21h30 Operário-PR x Brusque

Terça, 3/9

18h Mirassol x América

21h30 Guarani x Coritiba

26ª RODADA

Sexta, 13/9

19h Novorizontino x Botafogo-SP

21h30 Goiás x Avaí

21h30 Ponte Preta x Ituano

Sábado, 14/9

17h Brusque x Vila Nova-GO

17h Paysandu x Guarani

18h Mirassol x Amazonas

Domingo, 15/9

16h Operário-PR x Coritiba

18h30 Santos x América

18h30 Chapecoense x Ceará

18h30 Sport x CRB

COPA DO BRASIL 2024

QUARTAS DE FINAL

CHAVE 1	29/8 20h	Vasco			Athletico-PR
	11/9 21h30	Athletico-PR			Vasco
CHAVE 2	28/8 21h30	São Paulo			Atlético
	12/9 21h45	Atlético			São Paulo
CHAVE 3	28/8 21h30	Bahia			Flamengo
	12/9 21h45	Flamengo			Bahia
CHAVE 4	29/8 20h	Juventude			Corinthians
	11/9 21h	Corinthians			Juventude

SEMIFINAIS

SEMIFINAL 1	2/10	Venc. Quartas 1 ou 2			Venc. Quartas 1 ou 2
	17/10	Venc. Quartas 3 ou 4			Venc. Quartas 3 ou 4
SEMIFINAL 2	2/10	Venc. Quartas 1 ou 2			Venc. Quartas 1 ou 2
	17/10	Venc. Quartas 3 ou 4			Venc. Quartas 3 ou 4

FINAL

3/11	Venc. Semifinal 1 ou 2			Venc. Semifinal 1 ou 2
10/11	Venc. Semifinal 1 ou 2			Venc. Semifinal 1 ou 2

REGULAMENTO

As duas primeiras etapas da Copa do Brasil são disputadas em partidas únicas. Na primeira, os times de melhor posição no ranking nacional de clubes da CBF jogam pelo empate, mas como visitantes. Já a partir da segunda fase, em caso de igualdade no placar, a definição dos classificados será nos pênaltis. Além dos 80 clubes da primeira fase, a Copa do Brasil conta com mais 12 times que só entram na competição a partir da terceira fase, quando haverá novo sorteio para definição dos confrontos. São eles: Palmeiras, São Paulo, Red Bull Bragantino, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Grêmio e Atlético, que disputarão a Libertadores, além do Athletico-PR, classificado pelo Brasileiro do ano passado, Goiás, campeão da Copa Verde; Ceará, campeão da Copa do Nordeste, e Vitória, campeão da Série B.

ÚLTIMO CAMPEÃO



São Paulo



O maior público registrado na Copa do Brasil foi no jogo entre Botafogo 0 x 0 Juventude, no Maracanã, em 1999

101.581
pessoas

MAIORES CAMPEÕES



Cruzeiro
6 títulos



Grêmio
5 títulos



Palmeiras e Flamengo
4 títulos

TÍTULOS POR CIDADE

8 Belo Horizonte

8 São Paulo

6 Porto Alegre

6 Rio de Janeiro

1 Caxias do Sul, Criciúma, Curitiba, Jundiaí, Recife, Santo André e Santos

MAIORES ARILHEIROS



Fred

37 GOLS



Romário

36 GOLS



29 GOLS
Viola

28 GOLS
Paulo Nunes e Oséas



>> MAIORES GOLEADAS





COPA LIBERTADORES 2024

OITAVAS DE FINAL

San Lorenzo (ARG)	13/8	20/8
ATLÉTICO	1 0	1 1

Grêmio	13/8	20/8
Fluminense	2 1(2)	1 2(4)

Talleres (ARG)	14/8	21/8
River Plate (ARG)	0 1	1 2

Colo-Colo (CHI)	13/8	20/8
Junior Barranquilla (COL)	1 2	0 1

Nacional (URU)	15/8	22/8
São Paulo	0 0	0 2

Botafogo	14/8	21/8
Palmeiras	2 2	1 2

Peñarol (URU)	14/8	21/8
The Strongest (BOL)	4 0	0 1

Flamengo	15/8	22/8
Bolívar (BOL)	2 0	0 1

QUARTAS DE FINAL

ATLÉTICO	18/9	25/9
Fluminense	19h	19h

River Plate (ARG)	17/9	24/9
Colo-Colo (CHI)	21:30	21:30

São Paulo	18/9	25/9
Botafogo	21:30	21:30

Peñarol (URU)	19/9	26/9
Flamengo	19h	19h

SEMIFINAL

Entre 23 e 30 de outubro

FINAL

A partida será disputada em 30 de novembro, na cidade de Buenos Aires (ARG)



REGULAMENTO

A Copa Libertadores tem três fases de mata-mata antes da fase de grupos. Em caso de empate no placar agregado, as vagas serão decididas nos pênaltis. Após a terceira fase, os quatro clubes restantes se juntam aos 28 classificados na fase de grupos. Os dois primeiros colocados de cada seguem e o terceiro vai para a Copa Sul-Americana. Nas oitavas de final, haverá um sorteio para definição dos confrontos. O sorteio já define o chaveamento até a semifinal. Em todas as fases mata-mata, em caso de empate no placar agregado, as vagas serão definidas nos pênaltis – não existe mais o gol qualificado. A final, em jogo único, será no dia 30/11, em Buenos Aires.

* JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

MAIOR
CAMPEÃO
Independiente (ARG)

7 títulos

BRASILEIRO QUE
MAIS PARTICIPOU

24
vezes
Palmeiras



ATUAL CAMPEÃO - FLUMINENSE



>> BRASILEIROS CAMPEÕES



3 títulos

São Paulo,
Palmeiras, Santos,
Grêmio e Flamengo



2 títulos

Cruzeiro e
Internacional



1 título

Fluminense, Vasco,
Corinthians
e Atlético

TÍTULOS POR PAÍSES



Argentina

25 títulos



Brasil

23 títulos



Uruguai

8 títulos

Paraguai e
Colômbia

3 títulos

Chile e
Equador

1 título

Maior
goleada

Peñarol (URU) 11 x 2



Valencia (VEN)



em 10/3/1970







COPA SUL-AMERICANA 2024



PLAYOFFS DAS OITAVAS



	16/7	23/7
 Rosario Central-ARG	1	1
 INTERNACIONAL	0	1



	B. de Guayaquil-EQU	17/7	24/7
		1	2
	BRAGANTINO	1	3



		18/7	25/7
	Cerro Porteño-PAR	1	1
	ATHLETICO-PR	1	2

	16/7	23/7
 Huachipato-CHI	2	1 (3)
 Racing-URU	3	0 (0)



	27/7	24/7
 Libertad-PAR	2	1
 Uni. de Quito-EQU	0	1



	Ind. del Valle-EQU	17/7	24/7
		0	0
	Boca Juniors-ARG	0	1
		0	1

	18/7	25/7
 Palestino-CHI	1	2
 CUIABÁ	1	1



		18/7	25/7
	LDU-EQU	3	1
	Always Ready-BOL	0	3



OITAVAS DE FINAL



	14/8	21/8
 Rosario Central-ARG	1	1
 FORTALEZA	1	3



		13/8	20/8
	BRAGANTINO	1	2 (4)
	CORINTHIANS	2	1 (5)



		15/8	22/8
	ATHLETICO-PR	2	2
	Belgrano-ARG	1	0

		13/8	20/8
	Huachipato-CHI	0	1
	Racing-ARG	2	6

	15/8	22/8
 Libertad-PAR	1	0 (4)
 Sportivo Ameliano-PAR	1	0 (3)

		15/8	22/8
	Boca Juniors-ARG	1	1 (4)
	CRUZEIRO	0	2 (5)

		14/8	21/8
	Palestino-CHI	2	0
	Indep. Medellín-COL	2	4



		14/8	21/8
	LDU-EQU	1	1
	Lanús-ARG	2	3

QUARTAS DE FINAL

Fortaleza	17/9	21h30
21/30	21/30	
Corinthians	24/9	21h30

		
	CORINTHIANS	

Libertad-PAR	19/9	21/30
21/30	21/30	
Cruzeiro	26/9	21/30

 Racing-ARG		
	19/9 21h30	26/9 21h30

SEMIFINAL

Jogos previstos para 23 e 30 de outubro

--

--

--

--

--

--

--

FINAL

23/11, em Assunção, no Paraguai



MAIORES CAMPEÕES
2 títulos



Independiente del Valle (Ecuador), LDU (Ecuador), Athletico-PR, Boca Juniors e Independiente (Argentina)

ATUAL CAMPEÃO - LDU (EQU)



>> BRASILEIROS CAMPEÕES



2 títulos

Athletico-PR (2018 e 2021)



1 título

São Paulo (2012)

Internacional (2008)

Chapecoense (2016)

TÍTULOS POR PAÍSES



Argentina
9 títulos



Brasil
5 títulos



Ecuador
4 títulos



Colômbia, México, Chile e Peru
1 título

Maior goleada

Fluminense (BRA)

10 x 1

Oriente Petrolero (BOL)



PARIS 2024

Abertura.

Começam hoje oficialmente as Paralimpíadas, com cerimônia às 15h e grande expectativa

Brasil pronto para atingir 400 medalhas

■ PAULA COURA

A porta do Grand Palais permanece aberta, as luzes do Palácio de Versalhes, acesas, e a pista do Stade de France, intacta. Tudo pronto em Paris para receber, a partir de hoje, as Paralimpíadas. As competições seguem até 8 de setembro em 18 locais, 6 deles também utilizados nos Jogos Olímpicos.

Quase 4.400 atletas participam das disputas. O Brasil busca a medalha de número 400. Na história dos Jogos Paralímpicos, que teve sua primeira edição em Roma 1960, o Brasil tem um total de 109 ouros, 132 pratas e 132 bronzes, com 373 medalhas ao todo. Faltam 27 pontos para o número 400.

A Cerimônia de Abertura começa às 15h (de Brasília), e o desfile dos atletas que partirá da parte inferior da Champs-Élysées se estendendo até a icônica Place de la Concorde. Os campeões paralímpicos, que teve sua primeira edição em Roma 1960, o Brasil tem um total de 109 ouros, 132 pratas e 132 bronzes, com 373 medalhas ao todo. Faltam 27 pontos para o número 400.

Algumas das sedes das competições durante as Olimpíadas agora vão receber as disputas paralímpicas, como o Grand Palais, que receberá esgrima em cadeira de rodas e taekwondo, e o Palácio de Versalhes, com o hipismo. O mesmo acontece com ciclismo de pista, tiro esportivo e triatlo. E novamente a etapa da natação será disputada no rio Sena.

O atletismo é o esporte em que o Brasil mais conquistou medalhas em Jogos Para-



Mineiro Gabriel Araújo, da natação, e paulista Beth Gomes, do atletismo, serão os porta-bandeiras da delegação nacional na cerimônia

REPRODUÇÃO INSTAGRAM@BRUNINA ALEXANDRE

límpicos, com 170, somando os pódios das provas nas pistas e no campo: 48 ouros, 70 pratas e 52 bronzes.

A delegação brasileira será a maior para uma edição dos Jogos fora do Brasil, com 280 atletas no total. São 255 atletas com deficiência, 19 atletas-guia (18 para o atletismo e um para o triatlo), três calheiros da bocha, dois goleiros do futebol de cegos e um timoneiro do remo.

A maior equipe nacional fora de casa foi de 259 convocados para Tóquio 2020. Já o recorde de participantes foi no Rio 2016, ocasião em que o Brasil sediou o evento e contou com 278 atletas com deficiência em todas as 22 modalidades, já classificadas automaticamente.



Mesa-tenista Bruna Alexandre disputou também as Olimpíadas

“Essa experiência na Olimpíada com certeza vai me ajudar nos Jogos Paralímpicos. Eu jogei nas principais mesas da arena, enfrentei atletas olímpicos, e isso pode sim fazer a diferença.”

Bruna Alexandre
ATLETA DO TÊNIS DE MESA

Brasileiras

Mulheres terão maior participação da história

■ Dos 255 atletas com deficiência convocados pelo Brasil, 117 são mulheres, 45,88% do total. O número representa a maior convocação feminina brasileira na história dos Jogos Paralímpicos. As atletas vão superar as convocadas para a edição do Rio 2016, quando o Brasil teve 102 mulheres, o que representou 35,17% do total.

Entre as mulheres em Paris estará a catarinense Bruna Alexandre, mesa-tenista de 29 anos. Ela foi a primeira atleta brasileira apta a defender o país nos Jogos Paralímpicos e Olímpicos no mesmo ciclo, já que participou das Olimpíadas de Paris.

“Essa experiência na Olimpíada com certeza vai me ajudar nos Jogos Paralímpicos. Eu joguei nas principais mesas da arena, enfrentei atletas olímpicos, e isso pode sim fazer a diferença”, disse Bruna Alexandre.

Ela compete na classe 10 (para andantes) e disputará nas duplas mistas e duplas femininas e no individual. Aos seis meses de vida, Bruna foi submetida à amputação do braço direito por causa de uma trombose. (PC)

Medalhista olímpico em Paris 2024

Isaquias Queiroz recebe fãs em BH, fala da prata e projeta futuro

■ SÁBARA RIBEIRO

Isaquias Queiroz, um dos maiores atletas da história do Brasil, com cinco medalhas olímpicas, teve a oportunidade de receber fãs da canoagem após trazer para o Brasil mais uma prata, conquistada em Paris 2024. Ele falou das dificuldades no ciclo de preparação e do quanto a conquista teve um significado especial em sua vida.

Isaquias participou de um evento da patrocinadora Adidas no Shopping Boulevard, em Belo Horizonte. “Em 2023, que foi um ano muito difícil para mim, ela (a conquista) me deu a força que eu precisava para seguir em frente. Quando cheguei à reta final da prova dos 1.000 metros, só pensava em uma coisa: não posso sair daqui sem medalha, porque

minha família merece isso”, contou o canoísta, destacando o apoio de sua esposa, Liane, e de seus filhos.

Isaquias se prepara para competições em Lagoa Santa, na região metropolitana de Belo Horizonte, local de seus treinos. Ele disse que, apesar da pressão por resultados imediatos, o foco permanece nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.

“Quando cheguei à reta final da prova dos 1.000 metros, só pensava em uma coisa: não posso sair daqui sem medalha, porque minha família merece isso.”

Isaquias Queiroz
MEDALHISTA DE PRATA NOS JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS



Isaquias Queiroz esteve ontem em evento de patrocinador em BH

VIDEOPRESS PRODUTORA

O TEMPO SPORTS

© TEMPO DO HORIZONTO QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2024

www.otempo.com.br

Tel: (31) 2101-3921 | Editor: Frederico Jota e Genécio Silva | e-mail: otompo@otempo.com.br | Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838 | (31) 9832-2462

Quarta decisiva



Cruzeiro enfrenta o Inter no Mineirão e precisa voltar a vencer no Brasileiro para dar tranquilidade ao técnico Fernando Seabra, que vive pressão no cargo. **PÁGINA 31**

Com crise de futebol admitida pelo próprio técnico Gabriel Milito, ameaçado no cargo, Atlético pega o São Paulo fora de casa pela Copa do Brasil. **PÁGINA 30**

LOTERIA
26/7

Dupla Sena concurso 2.706

1º sorteio	07	10	25	36	48	50
2º sorteio	19	28	32	38	45	50

26/8

Lotomania concurso 2.665

10	13	28	43	46
47	49	53	58	61
69	71	74	76	78
80	83	90	96	98

23/8

Lotofácil concurso 3.189

02	04	07	09	11
12	13	15	18	19
20	21	23	24	25

24/8

Federal concurso 5.895

1º prêmio	81.000
2º prêmio	68.267
3º prêmio	83.518
4º prêmio	56.646
5º prêmio	31.659

27/8

Mega Sena concurso 2.767

14	21	43	47	50	59
----	----	----	----	----	----

27/8

Timemania concurso 2.136

07	18	27	50	53	71	72
----	----	----	----	----	----	----

27/8

Quina concurso 6.518

17	21	37	38	51
----	----	----	----	----

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Aparto Política 2 | Economia Brasil 13 | Mundo Intercala 20 | Opinião Intercala 23 e 24 | Magazine Cidades 23 e 29 | O TEMPO SPORTS 30 e 60 | Atendimento ao assinante Capital e Grande BH 2101-3838 Interior 0800-703-6001



9 771807 841042